ESTATISTICAS ECONÓMICAS

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Estado do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SECRETARIA DO GOVERNO

(MEMBRO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA)

ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

N.º 1 — ANO I

Dezembro — 1939

1.940
Oficinas Gráficas do "Diário Oficial"
— Niterói —

O presente volume assinala o ínicio de uma série de publicações que o Departamento Estadual de Estatística fará periodicamente, consubstanciando os resultados que vão sendo obtidos nos inquéritos referentes aos vários sectores da vida fluminense.

Estas publicações obedecerão a dois títulos: "Estatísticas Econômicas" e "Estatísticas Sociais e Culturais", que, de futuro, serão dadas a público alternadamente.

Muito brevemente aparecerá o segundo volume da série, sob a denominação de "Estatísticas Sociais e Culturais".

Constitue a presente página uma pálida homenagem do Departamento Estadual de Estatistica, ao Comandante Ernani do Amaral Peixoto, digno Interventor do Estado do Rio, que tem dado á causa estatística, o mais decidido apoio.

S. Excia. interpreta, dessa maneira, com elevado espirito de patriotismo, a visão secular de dois eminentes vultos públicos fluminenses: Visconde de Itaboraí e Gonçalves Ledo, o primeiro que como Presidente da Província sancionou a Lei n.º 11, de 4 de Abril de 1835, a primeira lei de estátistica, sancionada no Brasil, e o segundo, autor dessa lei, cujo plano de ação honra e enobrece ainda a Estatística Nacional.

E é sob o honrado e fecundo governo do Exmo. Senhor Comandante Ernani do Amaral Peixoto, mandatario do plano federal de estatística, que ressurge toda a grandeza da Velha Provincia, como fica comprovado nas páginas que se seguem, onde os números, na sua linguagem serena, falam de maneira insofismavel.

ÍNDICE

ÍNDICE

ÍNDICE

ÍNDICE

INDICE

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Departamento tem procurado, segundo os seus recursos materiais, cumprir, na medida do possível, o que lhe é preceituado no n.º 1 do Art. 11, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 493, de 3 de Agosto de 1938.

O testemunho da dedicação e atividade daqueles que trabalham neste D. E. E., está plenamente consubstanciado não só na farta e variada documentação estatística, atualizada, constante de seus fichários e no grande número de elementos vulgarizados nas suas diversas publicações, senão tambem nas numerosas informações avulsas, as mais variadas, prestadas: a) aos diversos orgãos administrativos federais, estaduais e municipais; b) ás classes produtoras em geral; c) á imprensa e a muitas pessoas que, interessando-se por assuntos econômicos, consideram a importancia das estatísticas, como instrumento imprescindivel ao estudo dos acontecimentos, nos dias que correm, e no planejamento de iniciativas futuras.

Cada dia que se passa, mais se avolumam os encargos do D. E. E.; tomam os seus inquéritos vulto em extensão e profundidade, aumentando, nos sentidos vertical e horizontal, os pedidos de informações e esclarecimentos, dirigidos á Repartição. Tal desenvolvimento e crescente massa de trabalho provam que algo de util vem realizando o Departamento, em favor dos poderes públicos e da coletividade em geral. Se assim não fosse, não teriamos a grande afluência de pedidos, feitos ao D. E. E., de dados estatísticos, informações econômicas e de diversos estudos pertinentes a vários sectores de atividade do Estado, originários dos Governos Federal, dos Estados, dos municípios e de não pequeno número de organizações industriais.

O constante aumento do volume quantitativo e qualitativo de trabalho, que cada dia nos é imposto, só nos serve de

gáudio, pois que daí nos resulta a convicção de que se vai elaborando uma obra sadia, e de que, no Estado e no País, já se usam estatísticas, para a execução de certos empreendimentos.

*

* *

Com o fim de se atender a grande número de solicitações relativas a dados, que diréta ou indiretamente influem e traduzem o custo da vida, o padrão de vida, assim como do desenvolvimento econômico do Estado, resolvemos divulgar, neste volume, diversas informações estatísticas, que os interessados poderão usar sob os mais variados prismas, em que se colocarem. Alem dos vários elementos, que dizem respeito ao Estado, incluimos diversos outros, que á primeira vista, poderá o leitor desprevenido achar supérfluo, mas que, segundo o nosso modo de ver e sentir, é interessante apresentar, tendo em consideração a magnitude dos mesmos como fatores preponderantes no estudo do **standard** de Vida e da situação econômica de várias atividades.

*

* *

Antes de encerrar estas linhas, cumprimos o grato dever de deixar aquí consignado que se mérito houver nesta publicação, este pertencerá ao Exmo. Sr. Nelson Pereira da Fonseca, D. D. Diretor efetivo deste Departamento, eventualmente afastado desta Repartição, por ter sido requisitado pelo Governo Federal, a-fim-de desempenhar a importantíssima missão de Delegado Regional do Recenseamento de 1940, no Estado; cabendo-me, assim, de modo todo casual, o dar publicidade ao presente trabalho.

*

* *

Pelo Bem do Brasil e da Humanidade, é Mister não Olvidar que, para se Agruparem dados semelhantes aos da Presente Publicação, imprescinde que, sem hesitações, empreste cada cidadão a sua mais robusta colaboração á Estatística, quando e onde se faça necessária.

Niterói, Dezembro de 1939

FRANCISCO STEELE
Diretor Geral

ÍNDICES GERAIS

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1 — Síntese do desenvolvimento econômico e financeiro

NR.	ESPECIFICAÇÃO		ANOS 1930	ANOS 1937	ANOS 1938	ANOS 1930	ANOS 1937	ANOS 1938
			Contos de réis			Em núms. índices		
1	Produção	Agrícola	292.352	601.991	617.584	100	206	211
		19 produtos industrial	238.466	561.032	649.788	100	235	272
2	Comércio de cabotagem		24.128	45.836	51.884	100	190	215
3	Giro comercial		523.000	1.607.000	1.621.000	100	307	310
4	Movimento bancário	Empréstimos	33.680	102.871	123.000	100	305	365
		Depósitos	37.428	125.587	148.200	100	336	396
5	Receita arrecadada	Estado	34.490	59.409	77.271	100	173	224
		Municípios	23.563	34.723	42.613	100	147	181
		União	32.192	68.294	69.485	100	212	216
			1.239.239	3.206.743	3.400.825	100	259	274

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Situação Demográfica

2 — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL

(Em 31-XII-de cada ano)

ANOS	ESTADO	CAPITAL
1928	1.806.210	105.630
1929	1.837.992	108.232
1930	1.870.253	110.898
1931	1.902.999	113.630
1932	1.936.236	116.429
1933	1.969.969	119.297
1934	2.004.202	122.236
1935	2.038.943	125.247
1936	2.074.192	128.333
1937	2.109.964	131.495
1938	2.146.257	134.735

SITUAÇÃO ECONÔMICA

A — PRODUÇÃO

A — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL

3 — AÇO

ANOS	VOLUME	VALOR	INDICES	
	Toneladas	Mil réis	Volume	Valor
1930	6.686	4.012.008	100	100
1931	4.156	2.493.883	62	62
1932	7.970	4.782.315	119	119
1933	9.646	4.341.000	144	108
1934	12.878	5.292.000	193	131
1935	17.709	8.921.000	265	222
1936	20.485	11.416.000	306	283
1937	20.758	13.508.000	315	335
1938	22.425	13.455.127	335	[illegible]34

4 — CIMENTO

ANOS	VOLUME	VALOR	INDICES	
	Toneladas	Contos de rs.	Volume	Valor
1933	61.115	13.516	100	100
1934	139.672	34.908	228	258
1935	164.071	40.753	268	301
1936	223.644	55.529	366	411
1937	239.785	59.839	392	443
1938	250.937	64.850	410	480

A — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL

5 — FERRO LAMINADO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Toneladas	Mil réis	Volume	Valor
1930	5.551	5.829.030	100	100
1931	4.037	4.239.196	73	73
1932	6.449	6.772.280	116	116
1933	7.028	5.622.000	127	97
1934	9.870	8.686.000	178	168
1935	14.588	14.669.000	262	258
1936	17.850	18.743.056	321	321
1937	18.534	21.529.000	334	336
1938	19.034	23.793.250	343	343

6 — OURO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Grama	Mil réis	Volume	Valor
1933	8.000	96.000	100	100
1934	9.000	106.000	112	110
1935	12.000	151.200	150	157
1936	12.200	185.440	152	193
1937	11.600	185.600	145	193
1938	12.400	195.920	155	204

A — PRODUÇÃO

EXTRATIVA MINERAL

7 — SAL

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1930	86.944.723	2.434.452	100	100
1931	101.046.964	3.132.456	116	129
1932	62.474.416	1.499.386	72	62
1933	74.695.528	1.269.824	86	52
1934	64.835.761	1.620.894	75	67
1935	90.986.822	6.460.064	105	265
1936	111.435.618	8.691.978	128	357
1937	117.366.251	8.098.271	135	333
1938	109.187.000	7.541.764	126	310

EXTRATIVA VEGETAL

8 — CARVÃO, LENHA E MADEIRA

ANOS	VOLUME	VALOR	PORCENTAGEM	
	Toneladas	Contos de rs.	Volume	Valor
1936	1.377.470	73.004	30,24	29,10
1937	1.513.757	82.320	33,24	32,81
1938	1.663.187	95.572	36,52	3[illegible]

AGRÍCOLA

9 — ARROZ

ANOS	Volume em Sacos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	288.000	6.912.000	13.090	1.320
1935	596.000	12.516.000	24.660	1 450
1936	684.400	20.532.000	28.130	1.460
1937	700.000	29.400.000	28.378	1.480
1938	705.763	26.818.994	28.230	1.500

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

10 — MILHO

ANOS	Volume em Sacos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	6.400.000	96.000.000	284.440	1.350
1935	5.365.900	70.830.000	257.560	1.250
1936	5.259.600	75.738.240	262.980	1.200
1937	5.320.750	87.792.375	254.400	1.250
1938	5.120.300	88.069.160	266.682	1.152

11 — ABACAXÍ

ANOS	Volume em Frutos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Frutos por hectare
1934	16.000.000	5.600.000	1.320	12.120
1935	13.258.000	4.640.000	1.150	11.530
1936	13.985.000	3.636.100	1.210	11.560
1937	12.820.000	3.076.800	1.154	11.050
1938	13.038.400	2.868.448	1.172	11.120

12 — BANANA

ANOS	Volume em cachos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Cachos por hectare
1934	13.300.000	26.600.000	8.900	1.490
1935	11.408.800	11.409.000	8.450	1.350
1936	14.376.600	14.376.600	10.270	1.400
1937	16.650.500	19.148.075	10.687	1.558
1938	16.906.000	20.287.200	10.700	1.580

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

13 — CAFÉ

ANOS	Volume em Sacos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	900.000	54.000.000	300.300	180
1935	900.000	59.400.000	262.000	210
1936	931.000	62.563.000	262.000	210
1937	600.000	38.793.300	184.545	108
1938	935.000	60.027.000	222.619	252

14 — LARANJA

ANOS	Volume em caixas	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Caixas por hectare
1934	9.745.400	116.945.000	30.078	320
1935	10.000.000	120.000.000	33.330	300
1936	10.200.000	89.760.000	33.440	310
1937	9.890.793	92.973.454	30.908	320
1938	11.716.000	91.384.800	39.053	300

15 — MANGA

ANOS	Volume em cento	Valor em mil réis
1934	524.300	3.565 24[illegible]
1935	480.400	3.747 120
1936	475.910	3.807 2[illegible]
1937	377.692	3.021.5[illegible]
1938	360.100	2.808.000

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

16 — TAMARINDO

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	120.000	21.600
1935	130.600	20.896
1936	140.400	25.272
1937	150.000	30.000
1938	160.000	28.800

17 — GOIABA

ANOS	Volume em caixas	Valor em mil réis
1934	20.000	48.000
1935	22.000	61.600
1936	22.800	70.680
1937	24.000	76.800
1938	40.000	156.000

18 — FRUTA DE CONDE

ANOS	Volume em cento	Valor em mil réis
1934	4.260	29.820
1935	6.280	33.384
1936	1.828	18.280
1937	16.285	54.708
1938	18.200	52.880

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

19 — ABACATE

ANOS	Volume em cento	Valor em mil réis
1934	200.180	1.241.116
1935	204.660	1.494.018
1936	209.167	1.673.340
1937	134.845	1.119.214
1938	138.900	1.083.420

20 — ABIO

ANOS	Volume em cento	Valor em mil réis
1934	20.380	44.836
1935	26.550	61.065
1936	33.870	64.353
1937	40.000	80.000
1938	35.000	63.000

21 — OUTRAS FRUTAS

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	260.200	234.180
1935	310.460	341.506
1936	341.000	341.000
1937	289.200	462.720
1938	300.180	420.252

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

22 — BATATA

ANOS	Volume em Toneladas	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	9.000	3.150.000	860	10.500
1935	5.700	2.052.000	810	7.040
1936	8.846	3.715.320	1.210	7.310
1937	9.420	3.485.400	1.273	7.400
1938	10.742	3.936.024	1.310	8.200

23 — MANDIOCA

ANOS	Volume em Toneladas	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	159.000	15.900.000	15.900	10.000
1935	88.000	9.240.000	9.780	9.000
1936	130.100	15.612.000	14.300	9.100
1937	184.600	20.306.000	18.460	10.000
1938	220.760	25.608.160	22.076	10.000

24 — BATATA DOCE

ANOS	Volume em Toneladas	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	7.200	1.152.000	800	9.000
1935	7.880	1.379.000	916	8.600
1936	8.287	1.574.530	1.062	7 800
1937	6.500	1.300.000	823	7.900
1938	9.500	1.805.000	1.187	8.000

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

25 — AMENDOIM

ANOS	Volume em Quilos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	46.200	24.948	29	1.600
1935	56.800	35.216	33	1.700
1936	76.250	48.800	40	1.900
1937	111.000	77.700	55	2.000
1938	130.000	96.200	62	2.100

26 — ERVILHAS

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	640.000	243.200
1935	720.000	331.292
1936	800.000	400.000
1937	750.000	375.000
1938	720.000	288.000

27 — FEIJÃO

ANOS	Volume em Sacos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	214.000	3.852.000	16.240	790
1935	248.000	6.707.000	18.400	810
1936	300.100	9.183.060	22.610	800
1937	420.981	11.071.800	31.183	850
1938	415.790	11.309.488	29.280	852

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

28 — ALGODÃO EM RAMA

ANOS	Volume em toneladas	Valor em mil réis
1936	485	1.940.000
1937	2.545	10.522.000
1938	3.070	11.052.000

29 — CANA DE AÇUCAR

ANOS	Volume em Toneladas	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Toneladas por hectare
1934	1.269.640	27.932.080	21.160	60
1935	1.378.000	29.351.400	26.590	52
1936	3.621.247	77.132.561	60.350	60
1937	3.208.363	96.250.890	55.316	58
1938	3.144.600	84.904.200	51.551	61

30 — CÔCO

ANOS	Volume em Frutos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Frutos por hectare
1934	150.000	30.000	33	4.550
1935	120.000	36.000	26	4.620
1936	126.000	50.400	27	4.670
1937	153.300	91.980	31	4.650
1938	148.000	94.720	31	4.750

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

31 — FUMO

ANOS	Volume em Quilos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	280.000	784.000	410	680
1935	132.000	462.000	220	600
1936	175.800	703.000	290	610
1937	240.200	936.780	343	700
1938	210.180	714.612	339	620

32 — MAMONA

ANOS	Volume em Quilos	Valor em mil réis	Área total hectares	Rendimento — Quilos por hectare
1934	950.000	361.000	810	1.170
1935	976.000	478.000	700	1.390
1936	853.500	495.000	750	1.140
1937	1.466.800	660.060	1.222	1.220
1938	1.600.000	752.000	1.600	1.000

33 — URUCÚ

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	60.400	38.[illegible]8
1935	56.200	38.778
1936	50.000	35.000
1937	45.000	31.500
1938	60.000	43.200

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

34 — AÇUCAR

ANOS	Volume em sacos	Valor em mil réis
1934	1.860.000	76.020.000
1935	2.212.000	92.904.000
1936	2.664.007	108.691.000
1937	2.626.165	118.177.000
1938	2.175.211	102.232.742

35 — AGUARDENTE

ANOS	Volume em litros	Valor em mil réis
1934	15.000.000	10.500.000
1935	15.200.000	10.640.000
1936	22.748.500	18.198.800
1937	30.190.080	26.265.370
1938	30.150.200	27.135.180

36 — ÁLCOOL

ANOS	Volume em litros	Valor em mil réis
1934	16.000.000	14.400.000
1935	10.200.000	9.137.000
1936	13.798.500	16.006.000
1937	15.975.000	11.981.250
1938	21.951.180	17.121.920

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

37 — FARINHA DE MILHO

ANOS	Volume em sacos	Valor em mil réis
1934	180.000	3.672.000
1935	198.460	4.187.506
1936	250.000	4.875.000
1937	464.805	10.225.710
1938	320.800	6.736.800

38 — FARINHA DE MANDIÓCA

ANOS	Volume em sacos (60 quilos)	Valor em mil réis
1934	530.000	9.540.000
1935	293.700	6.168.000
1936	433.754	9.585.963
1937	622.700	14.944.800
1938	592.424	15.758.478

39 — POLVILHO

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	80.280	51 379
1935	76.420	53.494
1936	95.760	65.116
1937	106.800	69.4[illegible]0
1938	110.600	72.996

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

40 — RAPADURA

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	890.360	614.348
1935	784.600	580.604
1936	1.442.100	1.139.259
1937	1.827.900	1.279.530
1938	1.700.180	1.156.122

41 — MELADO

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	284.500	170.700
1935	260.300	203.034
1936	287.400	258.660
1937	430.450	417.536
1938	440.320	369.868

42 — TAPIOCA

ANOS	Volume em quilos	Valor em mil réis
1934	32.380	38.556
1935	36.200	50.680
1936	37.400	58.344
1937	43.200	79.056
1938	48.200	72.300

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

43 — ARROZ

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	207	181	188	110
1936	238	298	215	111
1937	244	425	217	112
1938	245	379	215	114

44 — MILHO

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	84	74	91	93
1936	82	79	92	89
1937	83	91	90	93
1938	80	92	94	85

45 — ABACAXÍ

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	83	83	87	95
1936	87	65	92	95
1937	80	55	87	92
1938	81	51	89	92

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

46 — BANANA

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	86	43	95	91
1936	108	54	115	94
1937	125	72	120	105
1938	127	76	120	106

47 — CAFÉ

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	100	110	87	117
1936	103	116	87	117
1937	68	72	61	105
1938	104	111	74	140

48 — LARANJA

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	103	103	111	94
1936	105	77	111	97
1937	101	80	103	100
1938	120	78	130	94

49 — MANGA

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	92	105
1936	91	107
1937	72	85
1938	69	79

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

50 — TAMARINDO

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	109	97
1936	117	117
1937	125	139
1938	133	133

51 — GOIABA

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	110	128
1936	114	147
1937	120	160
1938	200	325

52 — FRUTA DE CONDE

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	147	112
1936	43	61
1937	382	183
1938	427	177

53 — ABACATE

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	102	120
1936	104	135
1937	67	90
1938	69	87

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

54 — ABIO

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	130	136
1936	166	144
1937	196	178
1938	172	141

55 — OUTRAS FRUTAS

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	119	146
1936	131	146
1937	111	198
1938	115	179

56 — BATATA

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	63	65	94	67
1936	98	118	141	70
1937	105	111	148	70
1938	119	127	152	78

57 — MANDIOCA

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	55	58	62	90
1936	82	98	90	91
1937	116	98	116	109
1938	239	161	39	100

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

58 — BATATA DOCE

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	109	120	115	95
1936	115	137	133	87
1937	90	113	103	88
1938	132	157	148	89

59 — AMENDOIM

ANOS	Volume	Valor	Área
1934	100		
1935	123		
1936	165		
1937	24		
1938			

60 -

ANOS
1934 . . . . . .
1935 . . . .
1936 . . . . .
1937 . . . .
1938 . . . .

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

61 — FEIJÃO

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	116	174	113	103
1936	140	238	139	101
1937	197	287	192	108
1938	194	294	180	108

62 — ALGODÃO EM RAMA

ANOS	VOLUME	VALOR
1936	100	100
1937	525	542
1938	633	570

63 — CANA DE AÇUCAR

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	109	105	126	87
1936	285	276	285	100
1937	253	345	261	97
1938	248	304	244	102

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

64 — CÔCO

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	80	120	79	102
1936	84	168	82	103
1937	102	307	94	102
1938	99	316	94	104

65 — FUMO

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	47	59	54	88
1936	63	90	71	90
1937	86	119	84	103
1938	75	91	83	91

66 — MAMONA

ANOS	Volume	Valor	Área total	Rendimento
1934	100	100	100	100
1935	103	134	87	119
1936	90	137	93	98
1937	154	183	151	104
1938	168	209	192	86

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

67 — URUCÚ

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	93	100
1936	83	91
1937	75	81
1938	99	112

68 — AÇUCAR

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	119	122
1936	143	142
1937	141	156
1938	117	134

69 — AGUARDENTE

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	101	101
1936	152	173
1937	201	250
1938	201	258

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

70 — ALCOOL

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	64	63
1936	86	112
1937	100	83
1938	137	119

71 — FARINHA DE MILHO

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	110	114
1936	139	133
1937	258	278
1938	178	[illegible]

72 — FARINHA DE MANDIOCA

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	55	[illegible]
1936	82	[illegible]
1937	117	1[illegible]7
1938	112	16[illegible]

A — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em números índices

73 — POLVILHO

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	95	104
1936	119	127
1937	133	135
1938	138	142

74 — RAPADURA

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	88	95
1936	162	185
1937	205	208
1938	191	188

75 — MELADO

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	91	119
1936	101	151
1937	151	245
1938	155	217

76 — TAPIOCA

ANOS	VOLUME	VALOR
1934	100	100
1935	112	131
1936	116	151
1937	133	205
1938	149	188

A — PRODUÇÃO

P E C U Á R I A

77 — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1920, 1935 E 1937

ESPÉCIE	CABEÇAS			ÍNDICES		
	1920 (censo)	1935	1937	1920	1935	1937
Bovinos	581.203	676.000	826.885	100	116	142
Equinos	118.270	85.600	122.919	100	72	103
Asininos e muares	40.498	115.500	112.936	100	285	278
Total do gado maior	739.680	877.100	1.062.740	100	118	143
Suinos	512.882	472.200	424.998	100	92	82
Ovinos	33.130	49.200	66.180	100	148	199
Caprinos	41.580	60.400	82.060	100	145	197
Total do gado menor	587.592	581.800	573.238	100	99	97
TOTAL GERAL	1.327.563	1.458.900	1.635.978	100	109	123

78 — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1920, 1935 E 1937

V A L O R

ESPÉCIE	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)			ÍNDICES		
	1920 (censo)	1935	1937	1920	1935	1937
Bovinos	86.599	102.243	205.894	100	118	237
Equinos	16.913	12.948	27.165	100	76	160
Asininos e muares	9.274	25.787	23.039	100	278	248
Valor do gado maior	112.786	141.014	256.098	100	125	227
Suinos	44.621	14.337	32.230	100	32	72
Ovinos	464	506	662	100	109	142
Caprinos	665	563	739	100	84	111
Valor do gado menor	45.750	15.406	33.631	100	33	73
VALOR TOTAL	158.536	156.480	289.729	100	98	182

A — PRO
INDUS
79 — (SUJEITA AO IMP
VALOR EM CONTOS DE

PRODUTOS (Grupos A a J)
A) Textis de fios e tecidos
B) Couros e peles
C) Madeiras (móveis)
D) Preparação e fabricação de metais
E) Ceramica
F) Material de construção
G) Produtos quimicos
H) Alimentação
I) Vestuários, (art. de fios e tecidos)
J) Diversos, (papel e seus art., inst. de música, etc.)
TOTAL

(x) Em 1933 foi iniciada a indústria de cimento.

80 — VALOR EM CONTOS DE

PRODUTOS (Grupos A a J)
A) Textis de fios e tecidos
B) Couros e peles
C) Madeiras (móveis)
D) Preparação e fabricação de metais
E) Ceramica
F) Material de construção
G) Produtos quimicos
H) Alimentação
I) Vestuários, (art. de fios e tecidos)
J) Diversos, (papel e seus art., inst. de música, etc.)
TOTAL

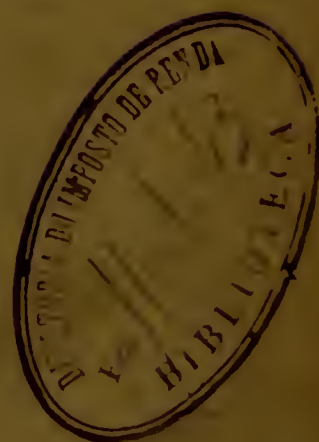
...UÇÃO
...RIAL
...OSTO DE CONSUMO)
...RÉIS — 1928/1933

CONTOS DE RÉIS

1928	1929	1930	1931	1932	1933
176.264	116.519	85.210	134.820	135.028	159.288
5.398	6.936	5.349	5.100	5.677	2.460
2.387	2.944	2.515	2.262	2.415	2.616
490	723	12.829	9.734	15.859	16.790
1.893	2.141	1.690	1.698	1.941	1.992
310	278	386	333	486	(x) 11.412
32.941	32.720	33.078	21.944	19.551	20.160
66.787	64.317	58.187	71.023	84.968	67.464
10.283	8.700	7.662	9.104	7.810	12.436
8.189	34.486	31.560	33.781	51.086	97.272
304.942	269.773	238.466	289.799	324.821	391.889

...RÉIS — 1928, 1934/38

CONTOS DE RÉIS

1928	1934	1935	1936	1937	1938
176.264	186.123	199.052	239.428	198.486	215.310
5.398	2.803	2.923	4.051	4.926	4.554
2.387	2.959	2.828	3.163	3.633	6.172
490	25.949	32.810	33.191	38.383	42.647
1.893	2.034	2.030	2.316	2.651	4.329
310	34.596	37.069	50.719	69.283	71.399
32.941	19.424	23.975	29.155	32.520	42.662
66.787	72.167	83.084	90.368	94.525	122.141
10.283	10.624	9.602	11.171	11.677	12.577
8.189	88.954	87.532	97.566	104.948	127.997
304.942	445.633	480.905	566.128	561.032	649.788

A — PRO
INDUS

81 — (SUJEITA AO I
1928/

PRODUTOS (Grupos A a J)	1928	1929	1930
A) Textis de fios e tecidos	160	105	77
B) Couros e peles	103	133	102
C) Madeiras (Móveis)	100	123	105
D) Preparação e fabricação de metais	4	6	120
E) Ceramica	112	127	100
F) Material de construção	86	75	107
G) Produtos Químicos	119	119	120
H) Alimentação	103	100	90
I) Vestuário, (art. de fios e tecidos)	122	103	91
J) Diversos, (papel e seus art., inst. de música, etc.)	20	105	97
TOTAL	116	102	90

82 — (SUJEITA AO I
1928/

PRODUTOS (Grupos A a J)	1928	1929	1930
A) Textis de fios e tecidos	58,00	43,48	35,37
B) Couros e peles	1,77	2,57	2,24
C) Madeiras (Móveis)	0,78	1,92	1,50
D) Preparação e fabricação de metais	0,16	0,27	5,41
E) Ceramica	0,63	0,79	0,71
F) Material de construção	0,11	0,13	0,16
G) Produtos Químicos	10,70	12,20	13,90
H) Alimentação	21,83	22,90	24,30
I) Vestuário, (art. de fios e tecidos)	3,34	3,24	3,21
J) Diversos, (papel e seus art., inst. de música, etc.)	2,68	12,50	13,2[illegible]
TOTAL	100,00	100,00	100,0[illegible]

DUÇÃO TRIAL MPOSTO DE CONSUMO) 1938

ÍNDICES DO VALOR

(BASE — MÉDIA — 1930/31=100)

1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
122	123	145	170	182	218	181	196
98	109	47	54	56	78	94	88
95	101	109	124	119	133	152	269
87	141	149	231	293	340	341	380
100	115	118	120	120	137	157	256
93	135	3.179	9.600	10.300	14.100	19.300	19.880
80	71	73	70	87	106	118	155
107	131	104	111	128	139	146	188
108	93	148	127	114	132	138	149
103	156	298	273	268	300	322	390
109	123	148	170	182	214	212	246

MPOSTO DE CONSUMO) 1938

EM NÚMEROS RELATIVOS

PORCENTAGEM

1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
45,45	41,51	40,63	41,51	40,60	42,60	35,28	33,11
1,76	1,85	0,63	0,62	0,59	0,71	0,86	0,70
0,79	0,66	0,66	0,66	0,58	0,56	0,65	0,96
3,36	4,85	4,25	5,80	6,97	6,24	6,74	6,56
0,58	0,62	0,51	0,46	0,42	0,46	0,47	0,67
0,11	0,18	2,92	7,70	7,84	8,45	12,30	11,00
7,55	6,15	5,14	4,34	5,30	5,15	5,80	6,57
25,60	26,20	17,20	16,68	17,35	15,47	16,80	18,80
3,15	2,51	3,16	2,38	2,00	1,96	2,40	1,93
11,65	15,47	24,90	19,85	18,35	18,40	18,70	19,70
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

83 — GRUPO A — TEXTIS DE FIOS E TECIDOS

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	176.264	160	58,00
1929	116.519	105	43,48
1930	85.210	77	35,87
1931	134.820	122	45,45
1932	135.028	123	41,51
1933	159.288	145	40,63
1934	186.123	170	41,51
1935	199.052	182	40,60
1936	239.428	218	42,60
1937	198.486	181	35,28
1938	215.310	196	33,11

84 — GRUPO B — COUROS E PELES

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	5.398	103	1,77
1929	6.936	133	2,57
1930	5.349	102	2,24
1931	5.100	98	1,76
1932	5.677	109	1,85
1933	2.460	47	0,63
1934	2.803	54	0,62
1935	2.923	56	0,59
1936	4.051	78	0,71
1937	4.926	94	0,86
1938	4.554	88	0,70

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

85 — GRUPO C — MADEIRA (Moveis)

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	2.387	100	0,78
1929	2.944	123	1,02
1930	2.515	105	1,50
1931	2.262	95	0,79
1932	2.415	101	0,66
1933	2.616	109	0,66
1934	2.959	124	0,66
1935	2.828	119	0,58
1936	3.163	133	0,56
1937	3.633	152	0,65
1938	6.172	269	0,96

86 — GRUPO D — PREPARAÇÃO E FABRICAÇÃO DE METAIS

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	490	5	0,16
1929	723	7	0,27
1930	12.829	120	5,41
1931	9.734	87	3,36
1932	15.859	141	4,96
1933	16.790	149	4,25
1934	25.949	231	5,80
1935	32.810	293	6,07
1936	38.191	340	6,24
1937	38.383	341	6,74
1938	42.647	380	6,56

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

87 — GRUPO E — CERAMICA

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	1.893	112	0,63
1929	2.141	127	0,79
1930	1.690	100	0,71
1931	1.698	100	0,58
1932	1.941	115	0,62
1933	1.992	118	0,51
1934	2.034	120	0,46
1935	2.030	120	0,42
1936	2.316	137	0,46
1937	2.651	157	0,47
1938	4.329	256	0,67

88 — GRUPO F — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	310	86	0,11
1929	278	75	0,13
1930	886	107	0,16
1931	333	93	0,11
1932	486	135	0,18
1933	11.412	3.179	2,92
1934	34.596	9.600	7,70
1935	37.069	10.326	7,84
1936	50.719	14.100	8,45
1937	69.283	19.299	12,30
1938	71.399	19.888	11,00

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

89 — GRUPO G — PRODUTOS QUÍMICOS

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	32.941	120	10,70
1929	32.720	119	12,20
1930	33.078	120	13,90
1931	21.944	80	7,55
1932	19.551	71	6,15
1933	20.160	73	5,14
1934	19.424	70	4,34
1935	23.975	87	5,30
1936	29.155	106	5,15
1937	32.520	118	5,80
1938	42.662	155	6,57

90 — GRUPO H — ALIMENTAÇÃO

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	66.787	103	21,83
1929	64.317	100	22,90
1930	58.187	90	24,30
1931	71.023	107	25,60
1932	84.968	131	26,20
1933	67.464	104	17,20
1934	72.167	111	16,68
1935	83.084	128	17,35
1936	90.368	139	15,47
1937	94.525	146	16,80
1938	122.141	188	18,80

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

91 — GRUPO I — VESTUÁRIO, ARTIGOS DE FIOS e TECIDOS

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	10.283	122	3,34
1929	8.709	103	3,24
1930	7.662	91	3,21
1931	9.104	108	3,15
1932	7.810	93	2,51
1933	12.435	148	3,16
1934	10.624	127	2,39
1935	9.602	114	2,00
1936	11.171	132	1,96
1937	11.677	138	2,40
1938	12.577	149	1,93

92 — GRUPO J — DIVERSOS (Papel, s/artef. instrumentos de música, etc.)

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Contribuição % sobre o valor total da produção
1928	8.189	20	2,68
1929	34.486	105	12,50
1930	31.560	97	13,20
1931	33.781	103	11,65
1932	51.086	156	15,80
1933	97.272	298	24,00
1934	88.954	273	19,88
1935	87.532	268	18,35
1936	97.566	300	13,40
1937	104.948	322	18,70
1938	127.997	390	19,70

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

93 — TOTAIS DOS GRUPOS DE A a J

ANOS	Contos de réis	Em números índices Média 1930/31 = 100	Em porcentagem 100,00
1928	304.942	116	6,74
1929	269.773	102	5,96
1930	238.466	90	5,27
1931	289.799	109	6,41
1932	324.821	123	7,18
1933	391.889	148	8,66
1934	445.633	170	9,85
1935	480.905	182	10,63
1936	566.128	214	12,52
1937	561.032	212	12,41
1938	649.788	246	14,37

94 — ÁCIDO CLORÍDRICO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1936	194.180	194.180	100	100
1937	497.673	447.905	256	231
1938	563.831	394.681	290	203

95 — CLORO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1936	89.805	224.512	100	100
1937	94.424	283.272	105	126
1938	95.655	239.137	106	106

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

96 — CLORETO DE CAL

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1936	495.207	495.207	100	100
1937	863.182	863.182	174	174
1938	724.619	797.080	146	161

97 — SODA CÁUSTICA (líquida)

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1936	872.181	523.308	100	100
1937	1.312.660	787.596	151	151
1938	1.583.500	1.298.716	182	248

98 — OBRAS DE FERRO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1930	188.711	226.453	100	100
1931	451.193	541.431	239	239
1932	641.390	769.668	340	340
1933	487.345	584.814	258	258
1934	730.888	877.065	387	387
1935	1.326.654	1.591.984	703	703
1936	1.344.375	1.613.250	712	712
1937	1.356.556	1.526.126	719	719
1938	959.140	823.226	508	508

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

99 — ESTAMPARIA DE FERRO E AÇO

ANOS	VOLUME	VALOR	ÍNDICES	
	Quilos	Mil réis	Volume	Valor
1930	338.178	1.217.440	100	100
1931	250.726	902.613	74	74
1932	473.509	1.704.632	140	140
1933	389.406	1.401.861	115	115
1934	413.344	1.488.038	122	122
1935	603.636	2.173.089	178	178
1936	665.517	2.395.861	197	196
1937	681.904	2.454.854	202	202
1938	862.658	2.242.910	255	255

B — CIRCULAÇÃO

B — CIRCULAÇÃO

MOVIMENTO FERROVIÁRIO

100 — Rendas arrecadadas pelas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, localizadas no Estado

ANOS	(1) Viajantes	(2) Encomendas	(3) Mercadorias	(4) TOTAL	(1)	(2)	(3)	(4)
	CONTOS DE RÉIS				ÍNDICES			
1930. . .	5.259	1.395	4.055	10.709	100	100	100	100
1931. . .	5.186	1.257	4.309	10.752	98	90	106	100
1932. . .	4.541	1.229	3.614	9.384	86	100	89	87
1933. . .	5.305	1.466	3.828	10.599	100	105	94	99
1934. . .	5.489	1.270	4.201	10.960	104	91	103	102
1935. . .	5.878	1.257	4.959	12.094	111	90	122	112
1936. . .	6.687	1.364	5.452	13.503	127	97	134	126
1937. . .	7.421	1.704	6.553	15.678	141	122	161	146

B — CIRCULAÇÃO

MOVIMENTO FERROVIÁRIO

101 — RENDAS ARRECADADAS PELAS ESTAÇÕES DA ESTRADA DE FERRO MARICÁ

ANOS	(1) Viajantes	(2) Encomend.	(3) Mercadorias	(4) TOTAL	(1)	(2)	(3)	(4)
	MIL RÉIS				ÍNDICES			
1930	298.978	(*) —	253.614	562.592	100		100	100
1931	254.513	—	307.480	561.993	85	—	121	101
1932	257.115	—	389.954	647.069	85	—	153	117
1933	284.415	—	420.225	713.640	95	—	169	129
1934	309.513	—	409.702	719.215	103	—	161	130
1935	416.727	—	313.555	730.282	139	—	123	132
1936	466.128	—	246.281	712.409	155	—	97	128
1937	477.944	182.779	304.915	965.638	159	—	121	174
1938	530.933	171.881	389.141	1.041.955	177	—	133	181

(*) Não há informações.

102 — RENDAS ARRECADADAS PELAS ESTAÇÕES DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO LOCALIZADAS NO ESTADO

ANOS	(1) Viajantes	(2) Encomend.	(3) Mercadorias	(4) TOTAL	(1)	(2)	(3)	(4)
	MIL RÉIS				ÍNDICES			
1930	167.941	53.204	141.044	362.189	100	100	100	100
1931	229.179	101.055	1.810.123	2.140.357	136	189	1.288	590
1932	718.280	205.369	5.401.203	6.324.861	427	386	3.829	1.746
1933	325.210	104.564	1.702.258	2.132.258	193	196	1.206	588
1934	338.653	125.351	2.033.614	2.497.618	201	235	1.441	689
1935	405.132	132.375	2.221.535	2.759.042	241	248	1.575	761
1936	441.586	134.504	(*) 2.442.300	3.018.390	262	252	1.731	833
1937	(*) 470.600	142.400	(*) 2.600.400	3.213.400	280	267	1.843	887

(*) Sujeitos a ligeiras modificações.

B — CIRCULAÇÃO

103 — MOVIMENTO MARÍTIMO

PORTOS DO ESTADO

Entradas e saidas de navios

ANOS	ENTRADAS		SAIDAS		ÍNDICES			
	Número (1)	Tonelagem (2)	Número (3)	Tonelagem (4)	ENTRADAS		SAIDAS	
					1	2	3	4
1933	936	369.123	937	369.193	100	100	100	100
1934	973	335.893	974	338.676	103	90	103	91
1935	990	302.112	990	302.112	105	81	105	81
1936	996	495.627	995	492.423	106	134	106	133
1937	1.019	525.581	1.019	525.581	108	142	108	142

104 — MOVIMENTO POSTAL EM GERAL

Correspondência ordinária e registada

ANOS	Postada e recebida	Distribuida	Em transito	Renda total dos serviços
	NÚMERO			EM RÉIS
1935	22.145.514	30.172.560	17.381.911	2.099:438$700
1936	22.867.864	30.471.012	16.650.480	2.297:688$[illegible]00
1937	21.759.378	30.556.155	16.682.658	2.415:376$400
1938	22.358.512	30.512.712	16.360.242	3.041:675$600

B — CIRCULAÇÃO

105 — MOVIMENTO TELEGRÁFICO

ANOS	Número de telegramas			NÚMERO DE PALAVRAS			Renda total dos serviços
	Transmitidos	Recebidos	Em transito	Transmitidas	Recebidas	Em transito	
1928	349.989	411.423	489.763	4.855.116	5.665.210	6.010.931	420:381$900
1929	361.171	410.354	521.103	5.100.021	5.807.549	6.922.455	426:193$700
1930	359.350	425.633	472.709	4.784.921	5.989.004	6.726.311	430:625$400
1931	358.321	427.723	480.672	4.897.852	6.998.764	7.659.820	432:107$800
1932	369.297	429.852	482.726	5.935.672	7.852.121	8.882.745	460:371$000
1933	353.421	432.196	497.878	6.822.101	7.936.545	8.928.430	581:097$800
1934	381.134	401.675	578.497	5.798.934	8.827.651	9.596.542	372:919$600
1935	324.024	430.367	580.255	6.981.752	8.121.954	9.666.959	549:154$200
1936	322.526	403.885	581.295	5.962.399	8.139.494	9.001.596	624:238$800
1937	503.583	309.889	588.627	8.899.602	7.754.810	11.738.715	684:421$000
1938	352.940	627.318	370.147	6.270.562	12.130.629	7.124.253	843:120$100

B — CIRCULAÇÃO

106 — CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS NO ESTADO

(Segundo as licenças concedidas)

ANOS	EM NÚMEROS ABSOLUTOS		
	Construção	Reconstrução	TOTAL
1935	2.350	422	2.772
1936	2.988	696	3.684
1937	3.127	990	4.117
1938	2.712	769	3.481
1939 (*)	2.980	860	3.840

(*) Estimativa.

107 — MOVIMENTO BANCÁRIO

ANOS	Empréstimo	Depósito	Empréstimo	Depósito
	Contos de réis		ÍNDICES 1928 = 100	
1928	27.004	26.932	100	100
1929	27.204	35.525	101	132
1930	33.680	37.428	125	139
1931	32.423	35.604	120	132
1932	41.548	47.840	154	178
1933	45.521	55.669	168	207
1934	51.052	63.463	189	2[illegible]6
1935	52.395	67.848	194	252
1936	91.148	109.195	337	405
1937	102.871	125.587	380	465
1938	123.000	148.200	460	551

B — CIRCULAÇÃO

COMÉRCIO

108 — EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

Resumo por classe

1937

CLASSE	QUILOS	VALOR		EM NÚMEROS RELATIVOS		
		Oficial	Imposto	Quilos	Valor	
					Oficial	Imposto
		MIL RÉIS		PORCENTAGEM		
I—Animais vivos	5.608.949	5.227.374	162.115	0,7	1,1	1,5
II—Matérias primas	296.108.066	99.730.222	1.586.464	38,9	22,1	15,3
III—Artigos manufaturados	193.761.547	138.985.621	1.701.010	25,1	30,8	16,4
IV—Artigos destinados á alimentação	272.551.919	202.975.391	6.898.778	35,3	46,0	66,8
TOTAL	768.030$481	446.918.608	10.348.367	100	100	100

NOTA: — Excluidos os produtos isentos do imposto de exportação.

109 — EXPORTAÇÃO

CAFÉ, AÇUCAR E SAL

ANOS	SACOS			VALOR EM CONTOS DE RÉIS		
	Café	Açucar	Sal	Café	Açucar	Sal
1928	1.203.137	300.935	1.435.494	147.086	22.022	3.732
1929	911.926	574.352	1.408.251	128.329	33.082	2.816
1930	942.431	394.658	962.843	106.745	16.575	1.926
1931	1.112.781	665.315	1.119.014	109.856	26.346	2.462
1932	987.438	678.385	691.854	86.053	28.492	1.210
1933	1.049.749	1.042.438	827.193	59.102	43.472	992
1934	666.186	1.147.364	718.004	58.532	40.780	1.292
1935	1.286.783	1.317.561	1.007.606	79.060	63.242	5.038
1936	680.896	1.486.263	1.234.060	56.623	86.946	6.787
1937	585.716	957.061	1.299.737	63.116	63.166	6.499

B — CIRCULAÇÃO

COMÉRCIO

110 — EXPORTÇÃO DO CAFÉ

De procedência do Estado, pelo Porto do Rio de Janeiro — D. F.

EXTERIOR

1938

ERRATA

Página	Quadro n.º	Coluna	Linha referente a:	Onde se lê	Leia-se
67	110	4	EE. UU. da A. do Norte....	9.419.580	82.786.080
67	110	4	Polônia	151.140	211.140
67	110	4	TOTAL	53.385.854	127.172.354
67	110	4	TOTAIS: Exterior	53.385.854	127.172.354
67	110	4	TOTAL GERAL	57.070.974	130.857.474

TOTAL	2.124.379	100	53.385.854	74.871:881$400	100

INTERIOR

DESTINO	SACOS	%	QUILOS	VALOR	%
Território do Acre	650	1,06	36.900	51:985$000	1,09
Alagôas	545	0,89	32.700	20:175$000	0,42
Amazonas	2.295	3,75	137.700	190:190$000	3,99
Ceará	5.595	9,15	345.700	443:598$000	9,30
Maranhão	65	0,11	3.900	5.700$000	0,74
Pará	17.320	28,32	1.047.600	1.331:156$000	27,93
Paraíba	1.510	2,47	90.600	110:514$000	2,32
Piauí	2.313	3,78	138.780	162:831$000	3,41
Rio Grande do Norte	1.895	3,10	113.700	149:286$000	3,13
Rio Grande do Sul	26.694	43,68	1.601.640	2.120:305$800	43,85
Santa Catarina	2.265	3,70	135.000	182:601$000	3,83
TOTAL	61.147	100	3.685.120	4.768:341$800	100
TOTAIS:					
Exterior	2.124.379	97,20	53.385.854	74.871:881$400	94,01
Interior	61.147	2,80	3.685.120	4.768:341$800	5,99
TOTAL GERAL	2.185.526	100	57.070.974	79.640:223$200	100

B — CIRCULAÇÃO

111 — EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Do Estado do Rio de Janeiro, referente ao 1.º semestre de 1939

EXTEREIOR

DESTINO	SACOS	%	QUILOS	VALOR	%
Albania	2.093	0,30	125.580	163:707$000	0,38
Argentina	56.161	8,13	3.369.660	435:816$000	0,88
Alemanha	13.258	1,92	795.510	1.054:644$000	2,12
Algéria	34.477	4,99	2.068.620	2.740:725$400	5,51
Bélgica	24.907	3,60	1.494.420	1.990:761$000	4,00
Bulgária	166	0,02	9.960	12:948$000	0,03
Chile	11.625	1,68	697.900	948:187$000	1,90
Colônia do Cabo	26.071	3,77	1.558.260	2.108:024$400	2,24
Dinamarca	4.781	0,69	288.660	386:940$000	0,78
Egíto	48.473	7,01	2.908.380	3.912:082$000	7,87
EE. UU. da A. do Norte	101.154	14,64	6.069.240	8.083:492$000	16,24
Finlandia	31.081	4,50	1.864.860	2.471:798$000	4,97
França	174.998	25,31	10.499.880	13.890:639$000	27,90
Grécia	19.075	2,76	1.146.300	1.428:970$000	2,87
Espanha	1.200	0,17	72.000	99:000$000	0,20
Holanda	18.089	2,62	1.085.340	1.393:681$000	2 80
Itália	37.339	5,40	2.240.340	1.653.486$000	3,32
Japão	3	0,00	180	243$000	0,00
Palestina	683	0,10	41.280	53:664$000	0,11
Noruéga	3.150	0,46	180.000	252:678$000	0,51
Paraguai	120	0,02	7.200	9:720$000	0,02
Polônia	1.017	0,15	60.020	80:745$000	0,16
Portugal	5.071	0,73	304.260	224:618$000	0,45
Senegal	413	0,06	24.780	33:264$000	0,07
Rumania	4.283	0,62	256.980	339:882$000	0,68
Suécia	1.100	0,16	66.000	67:150$000	0,17
Síria	6.638	0,96	398.280	542:667$000	1,09
Tunísia	4.892	0,71	293.520	391:161$000	0,78
Turquia	21.580	3,12	1.294.800	1.751:220$000	3,52
Uruguai	8.500	1,23	510.000	693:750$000	1,39
Iugo-Slávia	28.766	4,16	1.725.960	2.530:825$000	5,08
TOTAL:	691.169	100	41.467.170	49.773:863$800	100

INTERIOR

DESTINO	SACOS	%	QUILOS	VALOR	%
Território do Acre	220	0,88	13.200	17:160$000	0,85
Alagôas	120	0,48	7.200	8:190$000	0,41
Amazonas	955	3,80	51.300	67:050$000	3,34
Ceará	15	0,06	900	1:170$000	0,06
Maranhão	55	0,21	3.300	4:320$000	0,22
Pará	10.805	43,05	657.900	877:585$000	43,72
Piauí	788	3,14	47.280	61:689$000	3,07
Rio Grande do Norte	165	0,66	9.900	12:990$000	0,65
Rio Grande do Sul	11.317	45,09	679.020	905:381$000	45,11
Santa Catarina	660	2,63	39.600	51:600$000	2,57
TOTAL	25.100	100	1.509.600	2.007:135$000	100
TOTAIS: Exterior:	691.169	96,50	41.467.170	49.773:863$800	96,12
Interior:	25.100	3,50	1.509.600	2.007:135$000	3,88
TOTAL GERAL:	716.269	100	42.976.770	51.780:998$800	100

B — CIRCULAÇÃO
COMÉRCIO DE CABOTAGEM

112 — MOVIMENTO DOS PORTOS DO ESTADO

ANOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		MOVIMENTO TOTAL	
	Toneladas	Contos de réis	Toneladas	Contos de réis	Toneladas	Contos de réis
1928	13.880	21.381	35.236	5.886	49.116	27.267
1932	13.650	18.711	21.645	4.329	35.295	23.040
1933	18.704	15.837	38.700	5.236	57.404	21.073
1934	39.366	26.476	48.735	9.054	88.101	35.530
1935	31.265	22.943	45.646	7.245	76.911	30.188
1936	25.203	21.258	70.919	13.705	96.122	34.963
1937	23.541	19.970	65.410	25.866	88.951	45.836
1938	36.192	29.708	57.224	22.176	93.416	51.984

113 — COMÉRCIO DE CABOTAGEM
MOVIMENTO DOS PORTOS DO ESTADO
BASE — 1928 — 100

ANOS	ÍNDICES					
	VOLUME			VALOR		
	Importação	Exportação	TOTAL	Importação	Exportação	TOTAL
1928	100	100	100	100	100	100
1932	98	61	71	87	73	84
1933	134	109	116	74	88	76
1934	283	138	179	123	153	130
1935	225	129	156	107	123	110
1936	181	201	195	99	232	128
1937	169	185	181	93	439	168
1938	261	162	190	139	377	190

B — CIRCULAÇÃO

114 — GIRO COMERCIAL

VALOR DAS OPERAÇÕES

ANOS	Contos de Réis	Porcentagem	ÍNDICES
1936	1.520.661	23,36	100
1937	1.607.114	24,69	106
1938	1.621.445	24,91	107
1939	1.760.793	27,04	116

115 — GIRO COMERCIAL

(Segundo o imposto de Vendas e Consignações) "Per Cápita"

ANOS	EM	
	RÉIS	ÍNDICE
1936	733$134	100
1937	761$678	104
1938	755$475	103
1939	806$759	110

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

116 — VENCIMENTOS ANUAIS DE FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

ANO	Diretor geral	Chefe de Sec.	1.º oficial	2.º oficial	3.º oficial	4.º oficial
1920	10:000$	6:500$	4:870$	4:210$	2:720$	
1925	14:400$	9:000$	7:200$	6:000$	4:200$	
1928	14:400$	9:600$	7:200$	6:000$	4:800$	
1931	14:400$	9:600$	7:200$	6:000$	4:800$	
1932	14:400$	9:600$	7:200$	6:000$	4:800$	
1933	14:400$	9:600$	7:200$	6:000$	4:800$	
1934	15:840$	11:040$	8:640$	7:200$	6:000$	
1935	15:840$	11:040$	8:640$	7:200$	6:000$	
1936	18:000$	11:040$	8:640$	7:200$	6:000$	
1938	18:900$	16:380$	9:500$	8:640$	7:200$	

117 — VENCIMENTOS ANUAIS DE FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM NÚMEROS ÍNDICES

ANO	Diretor geral	Chefe de Sec.	1.º oficial	2.º oficial	3.º oficial	4.º oficial
1920	100	100	100	100	100	
1925	144	138	148	143	154	
1928	144	148	148	143	176	
1931	144	148	148	143	176	
1932	144	148	148	143	176	
1933	144	148	148	143	176	
1934	158	170	177	171	221	
1935	158	170	177	171	221	
1936	180	170	177	171	221	
1938	189	252	195	205	265	

C — DISTRIBUIÇÃO

118 — SALÁRIOS MÉDIOS, A SECO, DOS

OFÍCIOS	Forma de pagamento	1924	1934
Aradores	Diário	5$000	5$700
Campeiros	"	—	—
Carpinteiros	"	9$500	10$500
Carreiros	"	—	—
Chauffeurs	"	—	—
Colhedores de café	"	—	—
Cortadores de cana	"	—	—
Feitor	"	13$300	6$300
Ferreiros	"	11$000	10$500
Lenhadores	"	—	—
Maquinistas	"	—	—
Pedreiros	"	9$000	10$500
Serventes de pedreiro	"	—	—
Trabalhadores avulsos	"	—	—
Trabalhadores de enxada	"	4$500	3$000
Trabalhadores de enxada (homens)	"	—	—
Trabalhadores de enxada (menores)	"	—	—
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	—	—
Tratadores de animais	"	3$500	3$500
Administradores	Mensal	—	—
Ajud. de administrador	"	—	—
Guarda-livros	"	—	—

E CONSUMO

TRABALHADORES RURAIS, NO ESTADO

SALÁRIOS

1935				1936			
Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
4$000	10$000	3$000	4$600	5$000	12$000	2$500	4$900
4$000	8$500	2$000	4$200	3$000	12$000	3$700	3$800
10$000	18$000	4$000	9$300	10$000	20$000	4$000	9$900
4$000	8$000	2$000	4$300	5$000	10$000	1$300	4$600
7$300	15$000	5$000	7$400	7$600	15$000	5$000	7$800
3$000	5$000	2$000	3$000	4$000	5$000	2$200	3$500
4$000	7$000	2$500	3$600	3$000	5$500	2$000	3$600
—	—	—	—	—	—	—	—
10$000	25$000	4$000	9$900	10$000	20$000	4$700	10$100
4$000	10$000	2$000	4$800	4$000	8$000	2$000	4$500
5$000	12$000	6$000	6$100	8$300	20$000	3$500	8$500
10$000	18$000	4$000	9$500	10$000	20$000	4$500	9$800
4$000	8$000	2$000	4$300	4$000	9$000	2$500	4$500
3$000	5$000	2$000	3$300	3$000	7$000	2$500	3$700
—	—	—	—	—	—	—	—
3$000	6$000	2$000	3$400	3$000	6$500	1$600	3$500
2$000	3$500	$500	2$000	2$000	4$000	$800	1$900
2$000	4$000	1$000	2$300	2$500	4$000	1$000	2$400
4$000	6$000	1$300	3$500	3$000	10$000	1$700	3$500
290$000	1:000$000	200$000	295$600	300$000	1:200$000	200$000	321$600
150$000	500$000	175$000	176$800	150$000	500$000	130$000	157$600
290$000	1:500$000	150$000	298$600	280$000	1:500$000	150$000	289$800

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

FINANÇAS PÚBLICAS

119 — DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DO ESTADO, DOS MUNICÍPIOS E DA UNIÃO NO ESTADO EM NÚMEROS ABSOLUTOS

ANOS	Estado	Municípios	União	TOTAL GERAL
	CONTOS DE RÉIS			
1928	39.963	24.277	38.797	103.037
1929	38.639	23.420	35.423	97.482
1930	34.490	23.563	32.192	90.245
1931	49.823	24.953	35.967	110.743
1932	59.223	25.309	42.149	126.681
1933	60.006	26.522	45.540	132.068
1934	60.512	26.756	51.478	138.746
1935	62.452	28.597	58.476	149.525
1936	65.388	31.433	62.867	159.688
1937	59.409	34.458	68.294	162.161
1938	77.271	42.638	69.485	189.394

120 — DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DO ESTADO, DOS MUNICÍPIOS E DA UNIÃO NO ESTADO EM NÚMEROS RELATIVOS %

ANOS	Estado	Municípios	União
	EM NÚMEROS RELATIVOS %		
1928	38,786	23,561	37,653
1929	39,638	24,024	36,338
1930	38,219	26,110	35,671
1931	44,991	22,532	32,477
1932	46,751	19,978	33,271
1933	45,436	20,082	34,482
1934	43,614	19,284	37,102
1935	41,767	19,125	39,108
1936	40,947	19,684	39,369
1937	36,636	21,249	42,115
1938	40,799	22,513	36,688

121 — DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DO ESTADO, DOS MUNICÍPIOS E DA UNIÃO NO ESTADO EM NÚMEROS ÍNDICES

ANOS	Estado	Municípios	União	TOTAL
	EM NÚMEROS ÍNDICES			
1928	100	100	100	100
1929	97	96	91	95
1930	86	97	83	88
1931	125	103	93	107
1932	148	104	109	123
1933	150	109	117	128
1934	151	110	133	135
1935	156	118	151	145
1936	164	129	162	155
1937	149	142	176	157
1938	193	176	179	184

ADMINIS
IMPO

122 — PRODUTOS QUE MAIS CONTRIBUEM

Nr.	PRODUTOS	1934	
		Contos Rs.	%
1	Tecidos	5.827	20,3
2	Cimento	5.674	19,8
3	Bebidas	4.876	17,0
4	Fósforos	3.801	13,3
5	Alcool	2.134	7,4
6	Artefatos de tecidos e péles	1.477	5,2
7	Sal	1.386	4,8
8	Fumo	471	1,6
9	Café torrado ou moido e chá	375	1,3
10	Conservas	360	1,3
11	Eletricidade	305	1,1
12	Queijos e requeijões	289	1,0
13	Produtos farmacêuticos	243	0,8
14	Papél e seus artefatos	219	0,8
15	Diversos	1.222	4,3
	TOTAL	28.659	100
	ÍNDICES	(100)	

T R A Ç Ã O
S T O S

PARA A RECEITA DO IMPOSTO DE CONSUMO

1935		1936		1937		1938	
Contos Rs.	%	Contos Rs.	%	Contos Rs.	%	Contos Rs.	%
6.052	18,5	6.055	16,2	5.789	14,9	5.861	13,4
6.554	20,3	8.954	24,0	9.804	24,9	10.105	23,0
5.100	15,8	5.247	14,1	5.796	14,9	6.095	13,9
5.256	16,3	6.028	16,2	6.337	16,0	8.803	20,0
2.187	6,8	2.972	8,0	3.298	8,4	2.623	5,9
1.699	5,3	1.762	4,7	1.872	4,7	1.775	4,0
1.506	4,7	1.912	5,1	1.899	4,8	1.787	4,0
437	1,4	473	1,3	443	1,1	477	1,0
406	1,3	433	1,2	421	1,0	768	1,8
493	1,5	493	1,3	464	1,6	1.514	3,5
351	1,1	404	1,1	469	1,2	495	1,1
347	1,1	407	1,1	381	0,9	484	1,1
292	0,9	334	0,9	416	1,0	489	1,1
201	0,6	224	0,6	230	0,6	291	0,7
1.405	4,4	1.561	4,2	1.595	4,0	2.385	5,5
32.286 (112)	100	37.259 (130)	100	39.394 (137)	100	43.952 (153)	100

CIDADE DE NITERÓI

CIDADE DE

123 — SINTESE DO DESENVOLVIM

ANOS	Custo da vida	Valor total 17 gêneros 1.ª necessidade	Receita Municipal (total)
	MIL RÉIS		
1928	849	29,3	9.765.000
1929	873	37,4	8.469.000
1930	888	37,5	8.878.000
1931	842	33,4	9.085.000
1932	911	28,9	10.057.000
1933	924	26,8	10.282.000
1934	1.032	27,2	9.776.000
1935	1.105	30,8	10.271.000
1936	1.175	36,5	11.873.000
1937	1.235	41,4	12.725.000
1938	1.200	40,7	15.346.000

124 — SINTESE DO DESENVOLVIM EM NÚMER

ANOS	Custo da vida	Valor total 17 gêneros 1.ª necessidade	Receita Municipal (total)
1928	100	100	100
1929	102	100	105
1930	96	89	107
1931	97	79	115
1932	104	77	119
1933	106	71	121
1934	118	73	116
1935	127	82	120
1936	135	98	140
1937	142	111	150
1938	137	109	181

N I T E R Ó I

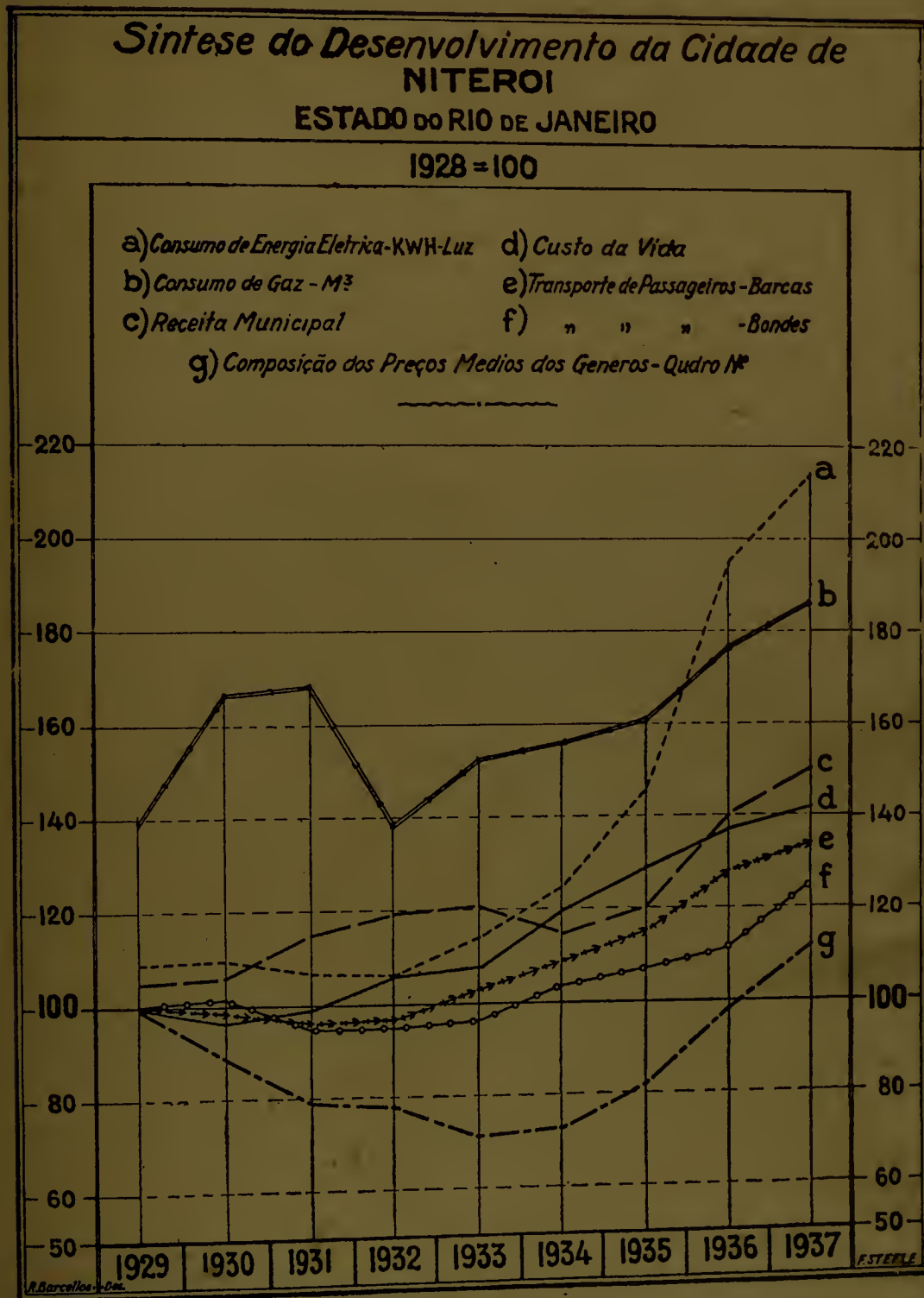
ENTO DA CIDADE DE NITERÓI

População (Calculada)	Transportes urbanos		Consumo particular		
	Barcas	Bondes	Luz	Força	Gás
Habitantes	Passageiros		K. W. H.		M3.
105.630	13.147.200	48.442.600	2.752.306	2.339.030	727.782
108.232	13.151.307	48.531.805	3.001.124	1.764.649	1.030.022
110.898	13.014.688	48.719.161	3.012.970	1.251.611	1.233.634
113.630	12.634.486	46.294.808	2.948.892	1.484.462	1.246.441
116.429	12.714.825	46.165.672	2.931.188	1.597.526	1.025.877
119.297	13.585.877	48.553.426	3.126.846	3.393.415	1.136.025
122.236	14.397.081	50.307.252	3.443.987	6.863.726	1.151.955
125.247	15.132.775	51.709.100	4.026.695	7.911.491	1.180.621
128.333	16.805.204	58.768.204	4.536.299	10.535.853	1.291.236
131.495	17.591.204	60.667.918	5.892.032	10.784.093	1.423.207
134.735	17.160.432	59.796.875	7.028.330	9.805.716	1.446.070

ENTO DA CIDADE DE NITERÓI
OS ÍNDICES

População (Calculada)	Transportes urbanos		Consumo particular		
	Barcas	Bondes	Luz	Força	Gás
Habitantes	Passageiros				
100	100	100	100	100	100
103	100	100	111	76	139
105	99	101	112	54	166
107	96	95	107	64	168
110	97	95	106	68	139
113	103	100	114	145	152
116	109	104	125	294	155
119	115	107	146	339	161
122	128	121	164	452	177
125	134	125	214	461	186
127	130	123	255	419	190

CIDADE DE NITERÓI

125 — ÍNDICES GERAIS

CIDADE DE NITERÓI

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CIDADE DE NITERÓI

A — PRODUÇÃO INDUSTRIAL

126 — SUJEITA AO IMPOSTO DE CONSUMO

1938

PRODUTOS (Grupos A a J)	VALOR MÉDIO MIL RÉIS	PORCENTAGEM
A) Textis de fios e tecidos	38.167.495	51,00
B) Couros e peles	1.288.987	1,72
C) Madeiras (móveis)	1.867.051	2,50
D) Preparação e fabricação de metais	2.300.000	3,06
E) Ceramica	2.712.280	3.65
F) Material de construção	408.153	0,55
G) Produtos químicos	17.061.266	22,63
H) Alimentação	8.042.016	10.75
I) Vestuário, (art. de fios e tecidos)	673.261	0,90
J) Diversos	2.435.000	3,24
TOTAL	74.955.519	100

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

127 — VALOR MÉDIO, POR METRO QUADRADO DOS TERRENOS NOS LOUGRADOUROS PÚBLICOS PARA EFEITO DE LANÇAMENTOS DE IMPOSTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

LOGRADOUROS	VALOR EM RÉIS					
	1921	1924	1929	1934	1938	1939
Alameda São Boa Ventura	4.000	4.700	6.290	8.416	9.530	10.230
Álvares de Azevedo	27.777	33.084	44.261	59.230	68.342	72.434
Benjamin Constant	4.900	5.714	7.432	9.946	11.456	12.642
Estácio de Sá	6.000	6.400	8.564	11.461	14.356	16.562
General Andrade Neves . .	13.403	15.962	21.361	28.585	32.815	35.228
Manuel Lazarí	2.090	2.300	3.390	4.535	5.745	6.327
Maris e Barros (A)	4.444	5.294	7.085	9.482	11.284	13.148
Maris e Barros (B)	9.523	11.342	15.177	20.300	23.235	25.744
Paulo Araujo	3.391	4.039	5.405	7.232	8.944	10.167
Paulo César	7.500	8.933	11.954	15.996	18.134	20.213
Riodades	2.000	2.382	3.186	4.264	5.235	6.074
Visconde de Uruguaí	24.390	29.048	38.872	49.635	53.740	55.340
TOTAL	109.418	129.298	172.987	229.082	262.816	284.109

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

128 — VALOR MÉDIO, POR METRO QUADRADO DOS TERRENOS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS PARA EFEITO DE LANÇAMENTOS DE IMPOSTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

LOGRADOUROS	BASE — 1921 = 100					
	1921	1924	1929	1934	1938	1939
Alameda São Boa Ventura	100	118	157	210	238	256
Álvares de Azevedo	100	119	160	214	246	261
Benjamin Constant	100	117	151	202	214	258
Estácio de Sá	100	107	143	191	239	275
General Andrade Neves...	100	119	159	213	245	254
Manuel Lazarí	100	110	162	217	274	302
Maris e Barros (A)......	100	199	159	204	254	395
Maris e Barros (B)......	100	119	159	213	244	270
Paulo Araujo	100	119	159	213	254	301
Paulo César	100	119	160	213	242	269
Riodades	100	119	160	213	262	354
Visconde de Uruguai	100	119	160	205	221	228
TOTAL	100	119	158	210	239	269

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

129 — VALOR LOCATIVO

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

RESIDÊNCIAS DE 2 SALAS, 2 OU 3 QUARTOS, COSINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

NITERÓI

RUAS	VALOR EM MIL RÉIS									
	1910	1915	1920	1925	1930	1935	1936	1937	1938	1939
Visconde de Uruguaí	100	80	76	150	260	200	350	350	350	350
General Andrade Neves	100	90	80	150	200	250	300	200	320	320
General Pereira da Silva	75	86	120	180	250	300	350	350	360	360
São Lourenço	100	100	115	180	300	300	250	250	220	250
General Castrioto	100	100	120	170	300	200	180	180	200	200
TOTAL	475	456	510	830	1.310	1.250	1.430	1.430	1.450	1.480

130 — VALOR LOCATIVO

RESIDÊNCIAS DE 2 SALAS, 2 OU 3 QUARTOS, COSINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

NITERÓI

RUAS	BASE — 1910 = 100									
	1910	1915	1920	1925	1930	1935	1936	1937	1938	1939
Visconde de Uruguaí	100	80	75	150	260	200	350	350	350	350
General Andrade Neves	100	90	80	150	200	250	300	200	320	32[illegible]
General Pereira da Silva	100	115	160	240	233	400	465	465	480	480
São Lourenço	100	100	115	180	300	300	250	250	220	250
General Castrioto	100	100	120	170	300	200	180	180	200	200
TOTAL	100	96	107	175	276	263	301	303	305	312

CIDADE DE
B — CIR
COM

131 — PREÇOS CORRENTES MÉDIOS NECESSIDADE NO COMÉRCIO (Em

ESPECIFICAÇÃO	Unidade
Açucar refinado	Quilo
Arroz beneficiado	"
Bacalháu	"
Banha	"
Batatinha	"
Café em pó	"
Cebolas	"
Farinha de mandióca	"
Farinha de trigo	"
Feijão preto	"
Leite	Litro
Manteiga	Quilo
Milho	"
Pão	"
Sal grosso	"
Toucinho	"
Xarque	"
TOTAL	

132 — PREÇOS CORRENTES MÉDIOS NECESSIDADE NO COMÉRCIO (Em

ESPECIFICAÇÃO	Unidade
Açucar refinado	Quilo
Arroz beneficiado	"
Bacalháu	"
Banha	"
Batatinha	"
Café em pó	"
Cebolas	"
Farinha de mandióca	"
Farinha de trigo	"
Feijão preto	"
Leite	Litro
Manteiga	Quilo
Milho	"
Pão	"
Sal grosso	"
Toucinho	"
Xarque	"
TOTAL	

NITERÓI
CULAÇÃO
ÉRCIO

ANUAIS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA A RETALHO DE NITERÓI
réis)

ANOS							
1893	1914	1919	1925	1926	1927	1928	1929
480	840	1.000	1.320	1.110	1.080	1.390	1.350
340	730	920	1.690	1.170	1.150	1.510	1.480
700	900	2.800	3.720	2.580	2.780	3.060	2.770
900	1.400	2.000	6.960	2.540	3.670	3.570	3 480
240	300	540	820	800	800	850	910
2.400	1.200	1.800	4.630	3.100	3.090	3.810	4.170
560	760	1.050	1.800	1.780	1.720	1.580	1.980
230	320	400	990	710	590	760	750
800	480	780	1.490	1.170	1.170	1.280	1 190
300	360	370	1.640	830	840	1.010	950
280	380	500	700	660	700	670	720
2.400	2.800	7.000	10.300	9.010	10.350	9.880	9.590
190	170	260	550	390	470	500	400
400	500	800	1.000	1.100	1.000	1.100	1.200
50	100	200	450	470	520	400	320
780	1.200	1.400	5.520	3.460	2.850	2.970	3.050
560	1.440	2.240	3.610	2.980	3.000	3.120	3.250
11.110	13.880	24.060	47.290	33.860	35.780	37.460	37.540

ANUAIS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA A RETALHO DE NITERÓI
réis)

ANOS							
1893	1914	1919	1930	1931	1932	1933	1934
480	840	1.000	960	990	850	920	1.030
340	730	920	1.010	990	1.050	990	890
700	900	2.800	3.480	3.380	3.020	2.950	3.300
900	1.400	2.000	3.290	3.380	3.390	2.270	2.960
240	300	540	770	690	610	608	680
2.400	1.200	1.800	3.490	3.020	2.330	2.550	2.960
560	760	1.050	1.140	980	940	840	840
230	320	400	460	490	390	470	440
300	480	780	1.120	1.020	1.090	1.090	970
300	360	370	710	540	510	700	320
280	380	500	800	800	800	800	800
2.400	2.800	7.000	8.520	6.770	6.770	6.100	5.810
190	170	260	240	340	380	340	320
400	500	800	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
50	100	200	200	190	200	200	200
780	1.200	1.400	2.680	2.640	2.650	2.180	2.360
560	1.440	2.240	3.280	2.510	2.820	2.530	2.18[illegible]
11.110	13.880	24.060	33.450	29.930	28.900	26.798	27.260

CIDADE DE
B — CIR
COM

133 — PREÇOS CORRENTES MÉDIOS
NECESSIDADE NO COMÉRCIO
(Em

ESPECIFICAÇÃO	Unidade
Açucar refinado	Quilo
Arroz beneficiado	"
Bacalháu	"
Banha	"
Batatinha	"
Café em pó	"
Cebolas	"
Farinha de mandióca	"
Farinha de trigo	"
Feijão preto	"
Leite	Litro
Manteiga	Quilo
Milho	"
Pão	"
Sal grosso	"
Toucinho	"
Xarque	"
TOTAL	

134 — PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DOS
NO COMÉRCIO
Base — 1928

ESPECIFICAÇÃO	1893	1914	1919	1925	1926
Açucar refinado	35	60	67	95	80
Arroz beneficiado	22	48	61	112	77
Bacalháu	23	29	91	121	84
Banha	25	39	56	187	71
Batatinha	28	35	63	96	94
Café em pó	63	42	47	121	81
Cebolas	35	48	66	114	112
Farinha de mandióca	32	42	52	130	94
Farinha de trigo	23	35	61	116	91
Feijão preto	34	28	27	163	122
Leite	42	57	73	104	98
Manteiga	100	104	105	80	90
Milho	38	34	52	91	78
Pão	36	41	73	100	100
Sal grosso	12	25	50	113	118
Toucinho	26	40	47	187	117
Xarque	18	46	72	116	96
TOTAL	29	37	64	126	90

NITERÓI

CULAÇÃO

ÉRCIO

ANUAIS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA A RETALHO DE NITERÓI

réis)

ANOS							
1893	1914	1919	1934	1935	1936	1937	1938
480	840	1.000	1.030	1.160	1.070	1.321	1.300
340	730	920	890	1.140	1.490	1.733	1.900
700	900	2.800	3.300	4.170	4.340	4.291	4.900
900	1.400	2.000	2.960	3.590	4.370	4 950	4.600
240	300	540	680	780	990	900	900
2.400	1.200	1.800	2.960	2.770	2.820	3.250	3.200
560	760	1.050	840	1.120	1.590	1.412	1.300
230	320	400	440	530	600	741	900
300	480	780	970	1.130	1.280	1.666	1.800
300	360	370	820	640	860	958	900
280	380	500	800	680	770	800	900
2.400	2.800	7.000	5.810	6.510	7.730	10.650	9.000
190	170	260	320	300	430	387	500
400	500	800	1.200	1.180	1.390	1.650	1.600
50	100	200	200	300	410	400	400
780	1.200	1.400	2.360	2.420	3.360	3.291	3.100
560	1.440	2.240	2.160	2.400	2.980	3.033	3.500
11.110	13.880	24.060	27.260	30.820	36.480	41.433	40.700

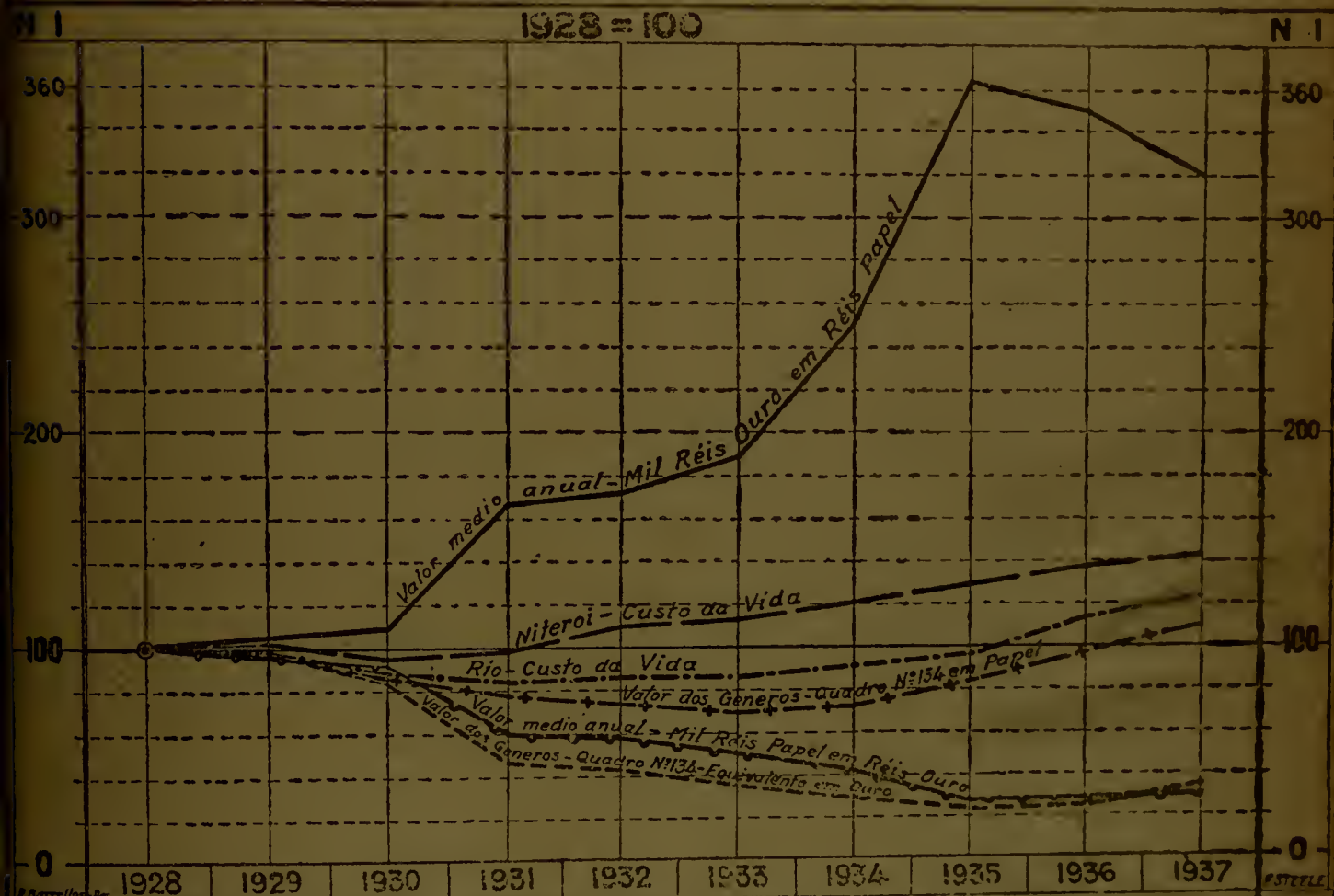
GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE RETALHISTA DE NITERÓI

— 100

1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
ÍNDICES											
77	100	97	69	71	61	66	74	83	77	95	93
77	100	98	72	65	69	65	59	75	98	115	126
91	100	90	114	110	98	96	107	136	142	140	160
102	100	97	92	95	95	63	83	101	122	139	129
94	100	107	90	81	72	71	80	92	116	106	106
80	100	109	91	79	61	67	77	72	74	85	84
109	100	125	72	62	59	53	53	76	101	90	82
78	100	99	60	64	51	62	58	69	79	97	118
91	100	93	88	80	85	85	75	89	100	120	141
83	100	94	70	53	50	69	32	63	85	95	89
104	100	107	119	119	119	119	119	101	115	119	134
104	100	96	87	67	67	62	59	66	78	108	9[illegible]
94	100	80	68	68	76	68	64	60	86	77	100
91	100	109	109	109	109	109	109	107	126	150	145
130	100	80	50	48	50	50	50	75	102	100	100
97	100	102	90	89	89	73	80	85	113	111	104
97	100	104	105	80	90	81	70	77	96	97	115
95	100	100	89	79	77	71	73	82	98	110	109

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

— 135 —

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

COMÉRCIO

136—VALOR TOTAL DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE CONSTANTES DOS QUADROS N.º 132/33, EM CONFRONTO COM AS OSCILAÇÕES DA NOSSA MOEDA

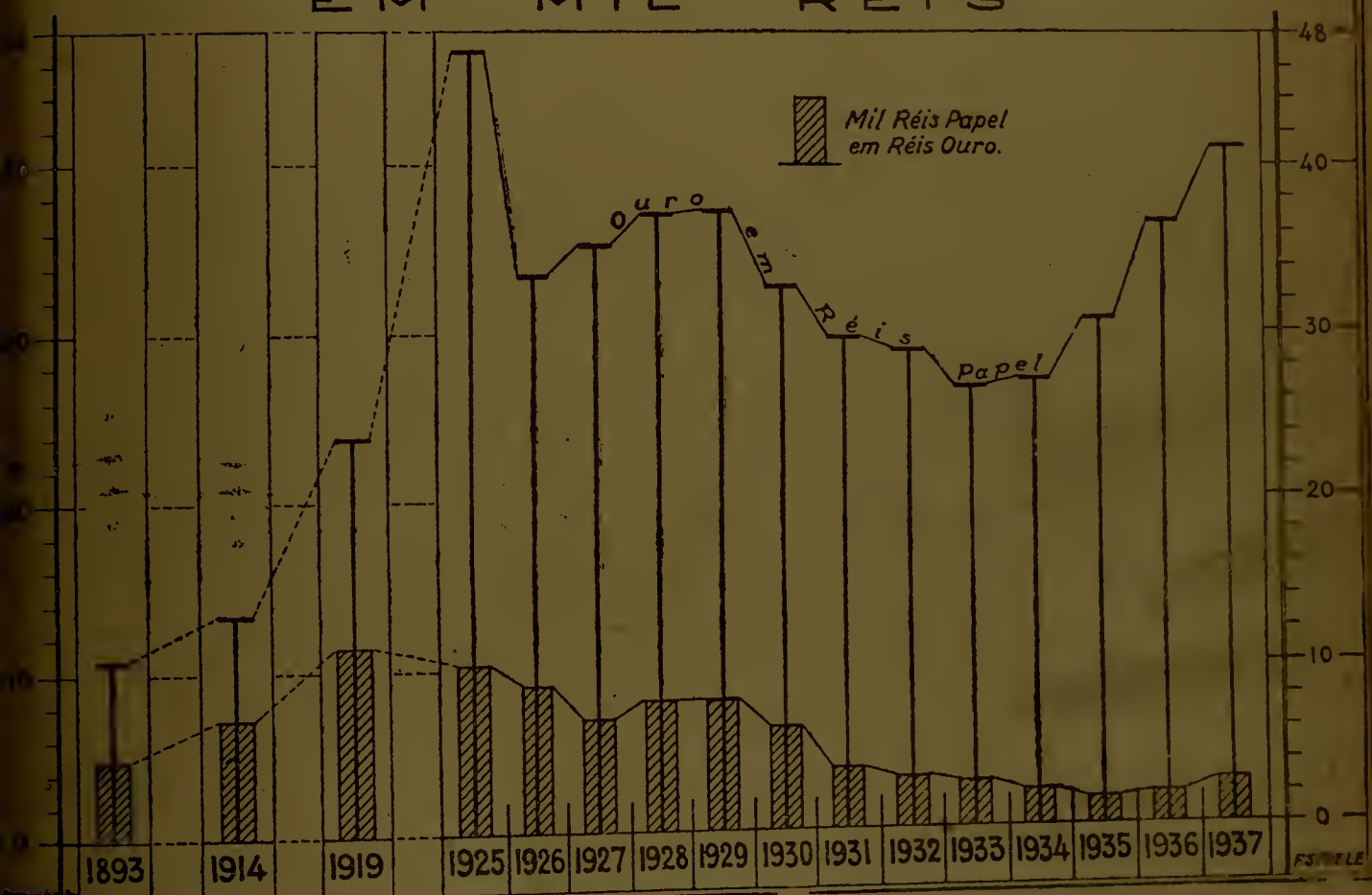
ANOS	MÉDIA ANUAL DO MIL RÉIS				COMÉRCIO RETALHISTA DE NITERÓI — VALOR TOTAL DOS GÊNEROS — QUADRO N.º 133 — EM RÉIS			
	Ouro em réis		Papel em réis					
	Papel	Índices	Ouro	Índices	Papel	Índices	Ouro	Índices
1893	2.329	100	429	100	11.110	100	4.770	100
...	.....	...	...	...	......	...	.....	...
1914	1.842	63	543	127	13.880	125	7.530	158
...	.....	...	...	...	......	...	.....	...
1919	2.042	88	490	114	24.060	217	11.780	246
...	.....	...	...	...	......	...	.....	...
1925	4.454	194	225	52	47.290	425	10.620	223
1926	3.781	165	264	59	33.860	305	8.950	188
1927	4.620	210	216	50	35.780	322	7.740	[illegible]
1928	4.584	200	218	51	37.460	337	8.170	171
1929	4.614	209	216	50	37.540	338	8.130	170
1930	4.944	215	202	47	33.450	301	6.760	142
1931	7.585	330	132	31	29.930	270	3.940	82
1932	7.816	341	128	30	28.900	261	3.690	77
1933	8.774	382	114	28	26.798	241	3.050	64
1934	11.048	490	91	21	27.260	245	2.460	51
1935	16.629	725	60	14	30.820	271	1.850	39
1936	15.930	695	63	15	36.480	328	2.290	48
1937	14.765	636	68	16	41.433	373	2.806	59

NOTA: — Valor do mil réis ouro, de acordo com a relação do valor do mil réis papel, segundo o valor em ££ ouro da importação.

CIDADE DE NITERÓI

B — CIRCULAÇÃO

COMÉRCIO

— 137 —

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

138 — VENCIMENTOS ANUAIS DE FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE NITERÓI

ANOS	Diretor geral	Chefe de secção	1.º oficial	2.º oficial	3.º oficial	4.º oficial
1893	4:800$000	—	3:600$000	2:400$000	1:800$000	—
1912	7:200$000	6:000$000	4:200$000	3:600$000	2:400$000	—
1920	7:200$000	6:000$000	4:200$000	3:600$000	2:400$000	1:800$000
1925	12:000$000	9:000$000	6:300$000	5:100$000	4:200$000	3:600$000
1928	13:200$000	9:600$000	7:200$000	6:000$000	4:920$000	4:200$000
1931	14:400$000	12:000$000	7:200$000	6:000$000	4:920$000	4:200$000
1932	14:400$000	12:000$000	7:200$000	6:000$000	4:920$000	4:200$000
1923	14:400$000	12:000$000	7:800$000	6:600$000	5:400$000	4:800$000
1934	14:400$000	12:000$000	7:800$000	6:600$000	5:400$000	4:800$000
1935	15:000$000	12:600$000	8:400$000	7:200$000	6:000$000	5:400$000
1936	15:000$000	12:600$000	8:400$000	7:200$000	6:000$000	5:400$000
1937	17:700$000	15:060$000	10:380$000	9:000$000	7:560$000	6:340$000

139 — VENCIMENTOS ANUAIS DE FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE NITERÓI

EM NÚMEROS ÍNDICES

ANOS	Diretor geral	Chefe de secção	1.º oficial	2.º oficial	3.º oficial	4.º oficial
1893	100	—	100	100	100	—
1912	150	100	117	150	133	—
1920	150	100	117	150	133	100
1925	250	150	175	213	233	200
1928	275	160	200	250	273	233
1931	300	200	200	250	273	233
1932	300	200	200	250	273	233
1933	300	200	217	275	300	267
1934	300	200	217	275	300	267
1935	313	210	233	300	333	300
1936	313	210	233	300	333	300
1937	369	251	288	375	420	380

CUSTO DA VIDA

BREVE COMENTÁRIO SOBRE O CUSTO DA VIDA NA CIDADE DE NITERÓI

CLASSE MÉDIA

O estudo sobre o Custo da Vida, relativo á cidade de Niterói e pertinente á **família de classe média, composta de cinco pessoas,** elaborado pela 1.ª Secção deste D. E. E., não é a resultante de uma cômoda e simples concepção intelectual, levada a efeito nos bastidores de Gabinete, e sim o fruto de uma enorme soma de pesquisas, procedidas no meio de grande número de famílias e de pessoas interessadas nessas questões.

Este trabalho está revestido de um grande sentido de responsabilidade, pelo que, desde já, não ocultamos que o mesmo se ressente de várias e importantes falhas, dentre as quais destacamos as seguintes: a) não representa o resultado de um inquérito de grande envergadura; b) não se indagou do volume físico, nem da parte qualitativa dos consumos, nem tampouco do nivel de utilização das diversas utilidades. Porém, a-pesar- destas falhas, que, aliás, são de suma importancia, ainda assim, o **Custo da Vida** da classe ora considerada, tem algo de util, pois os resultados, que apresentamos, se referem á maior frequência encontrada nas despesas de 440 famílias consultadas, nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro relativos aos anos de 1937, 1938 e 1939, sobre aluguel de casa, alimentação, combustivel e luz, criados, vestuário e diversos; daí sabermos o mínimo necessário, para a manutenção de uma família **— tipo — classe média.**

Alem das informações obtidas através do inquérito dessas 440 famílias, temos para controle, mensalmente, dados sobre as despesas de 46 famílias, que se tornaram informantes permanentes do D. E. E., e que, desse modo, nos fornecem precioso material aferidor, para os inquéritos gerais, e, ao mesmo tempo, servem para manter em dia os dados relativos ao custo da vida, isto é, o quanto uma família, em média, gasta por mês, segundo aqueles títulos.

Essas 46 famílias, antes de serem integradas no quadro de Informantes permanentes da Repartição, foram, preliminarmente, estudadas, durante algum tempo, a-fim-de se po-

der verificar se, efetivamente, podiam ser classificadas no **tipo e padrão de família,** que havíamos adotado — **classe média e composta de cinco pessoas.**

Com referência ao período, que vai de 1912 a 1936, tivemos que proceder a pesquisas indiretas, utilizando-nos de grande cópia de documentos pertinentes àquele período, como sejam recibos de alugueis de casa, cadernetas de mercearias, contas de luz, gás, quitandas, padarias, etc., documentos esses que nos foram cedidos por pessoas interessadas nessas investigações e mesmo por grande número de comerciantes, proprietárias e famílias. Ao mencionar essa preciosa colaboração, abrimos um parêntese para deixar aquí consignados os nossos mais vivos agradecimentos por essa patriótica, nobre e humana cooperação. Depois de um detido exame desses documentos e segundo o tipo de família, conseguimos reconstituir as despesas correspondentes a 38 famílias e estabelecer um paralelo com os resultados de 1937, 1938 e 1939, o que, aliás, conseguimos com relativo êxito, como se pode verificar examinando-se os diversos elementos, que ilustram este trabalho.

Com facilidade encontra-se uma justaposição entre o desenvolvimento do Custo da Vida e a marcha dos vários dados estatísticos, referentes aos diversos setores, que adiante focalizamos e que muito bem dizem da correlação existente.

É digno de registrar-se o correspondente desenvolvimento do Custo da Vida nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói.

*

* *

Tomamos como **base-padrão, a maior frequência,** porque, em Sociologia, o que impera é a vontade coletiva, isto é, a massa de coincidências das necessidades particulares, socialmente importantes. Em Estatística Social, deve-se aferir e considerar os fenômenos que demonstrem simultaneidade de acontecimentos, e que sejam suscetiveis de serem reunidos para se tirar ilações sobre os fenômenos gerais.

Estriba-se o sistema, alem disso, em informações criteriosamente controladas por meios indiretos, de vários casos, cujas características se repetem com frequência indicadora de analogia, e que servem a estabelecer paralelos e a deduzir resultados.

*

* *

O presente trabalho representa o preço de grandes esforços. Permitimo-nos salientar que, infelizmente, na máquina administrativa do Estado, não havia nenhum orgão técnico incumbido de tais estudos ou que tivesse coligido dados sobre a questão da expansão do Custo da Vida, em Niterói.

Por isso, fomos obrigados a proceder a uma grande série de sondagens, para o período de 1912 a 1936, o que, sem exagero, representa, seguramente, para mais de 15 meses de extenso e intenso labor.

*

* *

O encarecimento do custo da vida, em Niterói, é um fato, que podemos dizer, lógico, pois, dadas as afinidades existentes entre a nossa Capital e a Capital do País, os efeitos das oscilações de preços dos gêneros e das utilidades, nesta última, forçosamente têm que repercutir com certa intensidade, já pela proximidade, já pelo análogo padrão de vida, como ainda pela semelhança reinante nas atividades de ambas as cidades, porquanto numa e noutra, há grandes massas de funcionários, comerciários, industriários e operários, que consomem sem produzir os produtos capitais destinados á alimentação

Temos ainda de levar em consideração, para a rápida e acentuada ascenção dos preços dos diversos elementos do custo da vida, em Niterói, o fato de que, sendo o custo da vida, de modo geral, mais barato nesta cidade, em média de 26 %, em relação á Capital Federal, certa fração da população desta última, aquí passa a residir, contribuindo para alterar o nivel dos preços. Esse fato, por si só, é o bastante para determinar, em parte, o encarecimento progressivo, porquanto os habitantes do Rio de Janeiro, conhecendo essa diferença favoravel aos seus orçamentos, procuram, naturalmente, transferir-se para este lado da Guanabara, onde podem viver em melhores condições, sem quebra de seu bem-estar, e até com vantagens, visto que a diferença verificada a seu favor é aplicada em utilidades, que, no Rio de Janeiro, não teriam margem para desfrutar. Por esse motivo, preferem residir em Niterói, sem que por isso tenham de modificar as suas atividades ou transferí-las da Capital Federal, resultando disso, como é natural, a maior procura das utilidades existentes e serviços nesta cidade, e a consequente elevação dos preços, por força da **clássica lei econômica da oferta e da procura.**

Já vimos que uma grande causa do encarecimento da vida, é a diferença de 26 %, existente entre o custo da vida na

capital fluminense e o da Capital da República. Daí resulta tambem que, grande número de pessoas aquí vêm residir, para poder ajustar o orçamento doméstico ao seu padrão social.

Observe-se que a distancia de Niterói aos grandes centros de atividades no Rio de Janeiro, equivale á distancia de muitos dos seus bairros até o centro comercial; e em alguns casos menor, sendo, alem disso, cidade de clima ameno e salubre, dotada de todos os requisitos dos grandes centros urbanos, e possuindo numerosos atrativos naturais.

Niterói de hoje se recomenda ainda mais pelos grandes melhoramentos promovidos pelos governos municipal e estadual — cidade aparelhada com todas as condições e serviços exigidos ás grandes metrópoles e ainda pelos empreendimentos de iniciativa particular, os quais, tambem, muito vêm contribuindo para o renome da Capital do Estado.

*

* *

Sabemos que o Estado do Rio de Janeiro é o 4.º colocado na produção agrícola do país, como na produção industrial; por esse motivo, o grande centro consumidor — Capital Federal — volta as suas vistas para este centro de produção, pelas facilidades que o mesmo lhe proporciona, pela simplicidade dos transportes e ainda pelo fato importante dos produtos se acharem, nas mesmas zonas de produção, transação e consumo. Assim sendo, é evidente que as variações de preços verificadas no mercado do Distrito Federal se fazem sentir com a mesma velocidade e intensidade, no mercado fluminense

Ademais, precisamos observar que estamos muito próximos de um centro consumidor, quatorze vezes maior que o nosso, e, ainda, com um poder aquisitivo em média de 26 % maior, em relação ao grupo classe média, o mesmo acontecendo quanto ás classes operárias. Alem disso, o mercado do Rio de Janeiro tem a função de grande importador e reexportador no comércio interior, o mesmo se dando quanto ao comércio exterior; portanto, é lógico que o mercado maior absorva o menor, forçando-lhe a seguir, involuntáriamente, a elevação dos preços, por uma **lei imutavel de econômia,** da qual não podemos fugir.

Como acima frisamos, as oscilações, por vezes verificadas nos gêneros alimentícios são resultantes daqueles vários fatores, que implicam, de modo geral, na alta dos preços dos produtos e utilidades de primeira necessidade. Mas, é preciso não esquecer que não devemos mais pensar no nivel de preços

de épocas passadas, em face dos grandes e múltiplos melhoramentos em pról do conforto e apresentação, de que são dotados os estabelecimenots comerciais de Niterói, a-fim-de servir a sua população, condignamente, e de acordo com o progresso atual.

O que propriamente há, é que, sendo os produtos alimentares os mais indispensáveis, qualquer alteração de seus preços é, por assim dizer, mais clara e imediatamente sensivel, do que os demais componentes do custo da vida.

Atualmente, o que se verifica é o seguinte: a) para a organização e montagem de um estabelecimento comercial ou industrial, qualquer que seja o ramo a explorar, fica-se obrigado a uma enorme série de exigências, **aliás justas,** como sejam as de ordem tributária, higiênica, a de conforto, apresentação e as de ordem social; alem de outras facilidades e comodidades, que são dispensadas aos clientes, tais como as encomendas e pedidos feitos através do telefone e a entrega a domicílio das mercadorias adquiridas, de modo rápido, seguro e higienicamente acondicionadas.

Temos ainda a levar em consideração os encargos atribuidos, presentemente, aos responsáveis pelos estabelecimentos em questão, para com os seus auxiliares, e dentre os quais enumeraremos alguns pela influência, que exercem sobre os preços das utilidades — **redução de horário de trabalho, seguro contra acidentes do trabalho, férias, aposentadorias, pensões e de outras responsabilidades mais, perante o Ministério do Trabalho e a Sociedade.**

Hoje em dia, em vista das facilidades proporcionadas pelo comércio, sentimos que esses estabelecimentos, isto é, os que atendem mais diretamente ás necessidades domésticas, se tornaram uma dependência do nosso domicílio, o que não se verificava em época não muito remota, quando se tinha de perder um regular espaço nas habitações, destinados ás celebres **despensas, estancias ou depósitos,** com o risco ainda da deterioração dos gêneros e produtos, por falta de medidas adequadas.

Muitos, hoje, se esquecem de acrescentar aos preços dantanho a quota de armazenagem e de capital empatado, pois a habitação sempre representou um valor. E como o depósito ocupava parte da habitação o aluguel correspondente deveria ser acrescido aos preços dos gêneros, e mais os juros do capital de aquisição desse estoque.

De fato, todos esses encargos foram na maioria transferidos aos fornecedores; daí a majoração dos produtos e bens numa soma bastante elevada de utilidades, razão por que não pode achar-se o preço atual no mesmo nivel do de outrora.

Outro motivo existe, talvez dos mais poderosos, que influe grandemente no aumento progressivo dos preços de determinados produtos, principalmente, os da indústria agro-pecuária. Isto em virtude da crescente valorização das terras, em face da intensa urbanização do interior, que, pelo baixo rendimento econômico da produção, onera o seu valor pela falta de métodos modernos e racionais aplicados á agricultura.

Habitação. Este componente, teria, fatalmente, o seu preço elevado, não poderia estacionar, já pelos fatores indiretos, como pelo grande número de melhoramentos, de que hoje é dotado.

As casas atuais são construidas sob orientação científica, quer quanto á parte relativa á segurança material, quer quanto á sanitária; portanto, o preço da habitação teve que subir, dado o maior número de utilidades, de que foi acrescida, da maior procura e da acentuada valorização das terras.

Empregado doméstico. É outro fator importante. O encarecimento do salário desta classe de empregados, tem a sua natural explicação na escassez do elemento trabalhador, que prefere ocupação na indústria, em face da grande expansão industrial, que se vem processando no Estado, no município da Capital e no Rio de Janeiro, assim nas grandes indústrias como na pequena, nomeadamente gabinetes de costuras, chapeus, bordados, malharia, pequenos laboratórios, artes manuais, pensões e outras tantas. O reduzido número disponivel para este mistér, é disputado pelo grande mercado do Rio de Janeiro, o qual, oferecendo maiores vantagens, pelo seu maior poder aquisitivo, drena parte desse pequeno número de trabalhadores, destarte resultando maior procura e a consequente alta do salário.

Os demais componentes do custo da vida, estão influênciados pelos fatores de ordem geral.

Pelo que acabamos de observar, o desenvolvimento do custo da vida em Niterói, tendo-se em mira o maior consumo de utilidades — consoante se verifica dos quadros estatísticos, que se seguem — nada tem de alarmante, e corresponde, apenas, á elevação do padrão de vida das classes média e proletária, significando isso que o nivel desta se eleva, de modo intenso e extenso, numa contínua e progressiva democratização das utilidades.

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

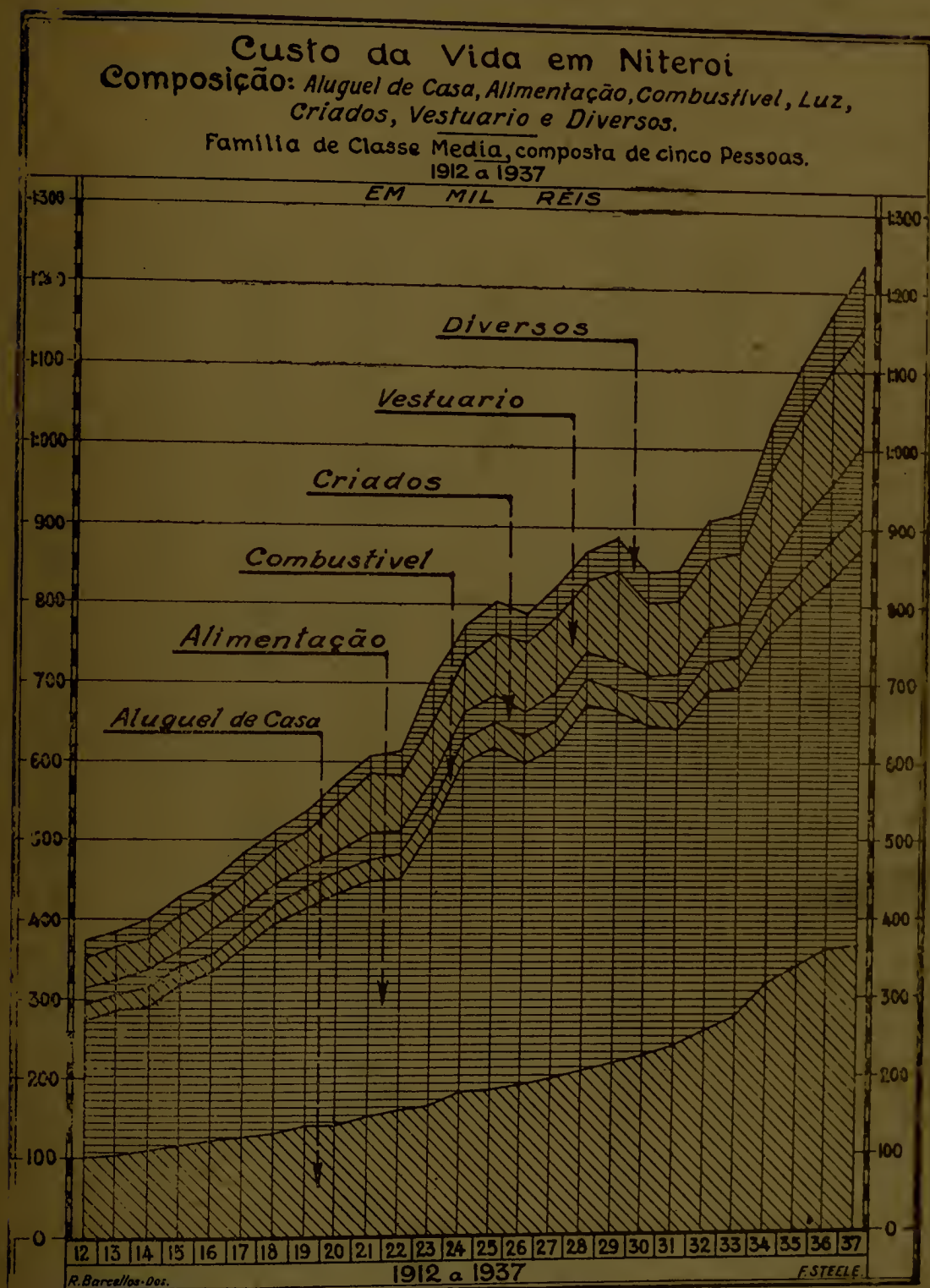
140 — CUSTO DA VIDA

Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	EM MIL RÉIS						
1912	100	173	20	20	40	20	373
1913	100	184	20	20	40	20	384
1914	110	183	23	20	40	21	396
1915	120	198	23	20	42	21	424
1916	120	212	24	25	41	23	445
1917	125	240	25	25	44	23	482
1918	130	266	25	25	46	25	517
1919	140	276	26	25	47	25	539
1920	140	294	27	25	65	27	578
1921	150	300	28	30	65	32	605
1922	160	298	28	30	65	36	617
1923	165	354	28	30	70	36	683
1924	180	420	30	30	73	40	773
1925	185	437	30	30	80	40	802
1926	190	409	32	30	90	42	[illegible]
1927	200	420	32	35	95	40	822
1928	210	465	31	35	94	38	873
1929	220	445	30	35	114	44	888
1930	230	416	34	30	92	40	842
1931	240	403	36	35	90	45	849
1932	260	433	38	40	90	50	911
1933	280	415	39	45	90	55	924
1934	320	440	42	50	120	60	1.032
1935	340	460	45	65	130	65	[illegible].105
1936	360	475	50	70	150	70	1 175
1937	365	510	50	80	155	75	1.235
1938	346	505	54	76	144	75	1.200
1939	335	538	66	79	151	97	1.266

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

141 — CUSTO DA VIDA

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

142 — CUSTO DA VIDA

Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	PORCENTAGEM						
1912	26,80	46,40	5,36	5,36	10,72	5,36	100,00
1913	26,04	47,95	5,20	5,20	10,41	5,20	100,00
1914	27,78	45,96	5,81	5,05	10,10	5,30	100,00
1915	28,30	46,70	5,42	4,72	9,91	4,95	100,00
1916	26,97	47,64	5,39	5,62	9,21	5,17	100,00
1917	25,93	47,79	5,19	5,19	9,13	4,77	100,00
1918	25,14	51,46	4,84	4,84	8,88	4,84	100,00
1919	25,97	51,21	4,82	4,64	8,72	4,64	100,00
1920	24,20	50,90	4,70	4,30	11,20	4,70	100,00
1921	24,80	49,60	4,60	5,00	10,70	5,30	100,00
1922	25,90	48,30	4,50	4,90	10,60	5,80	100,00
1923	24,20	51,80	4,10	4,40	10,20	5,30	100,00
1924	23,30	54,30	3,90	3,90	9,40	5,20	100,00
1925	23,10	54,30	3,80	3,80	10,00	5,00	100,00
1926	24,00	51,60	4,00	3,80	11,30	5,30	100,00
1927	24,00	51,30	3,90	4,30	11,60	4,90	100,00
1928	24,10	53,00	3,60	4,00	10,90	4,40	100,00
1929	24,80	50,20	3,40	3,90	12,80	4,90	100,00
1930	27,30	49,40	4,00	3,60	10,90	4,80	100,00
1931	28,30	47,50	4,20	4,10	10,60	5,30	100,00
1932	28,50	47,50	4,20	4,40	9,90	5,50	100,00
1933	30,30	45,00	4,20	4,90	9,70	5,90	100,00
1934	31,00	42,70	4,10	4,80	11,60	5,80	100,00
1935	30,80	41,50	4,10	5,90	11,80	5,90	100,00
1936	30,60	40,40	4,40	5,90	12,80	5,90	100,00
1937	29,54	41,34	4,04	6,46	12,55	6,07	100,00
1938	28,50	42,00	4,50	6,50	12,00	6,50	100,00
1939	26,46	42,50	5,21	6,24	11,93	7,66	100,00

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

143 — CUSTO DA VIDA

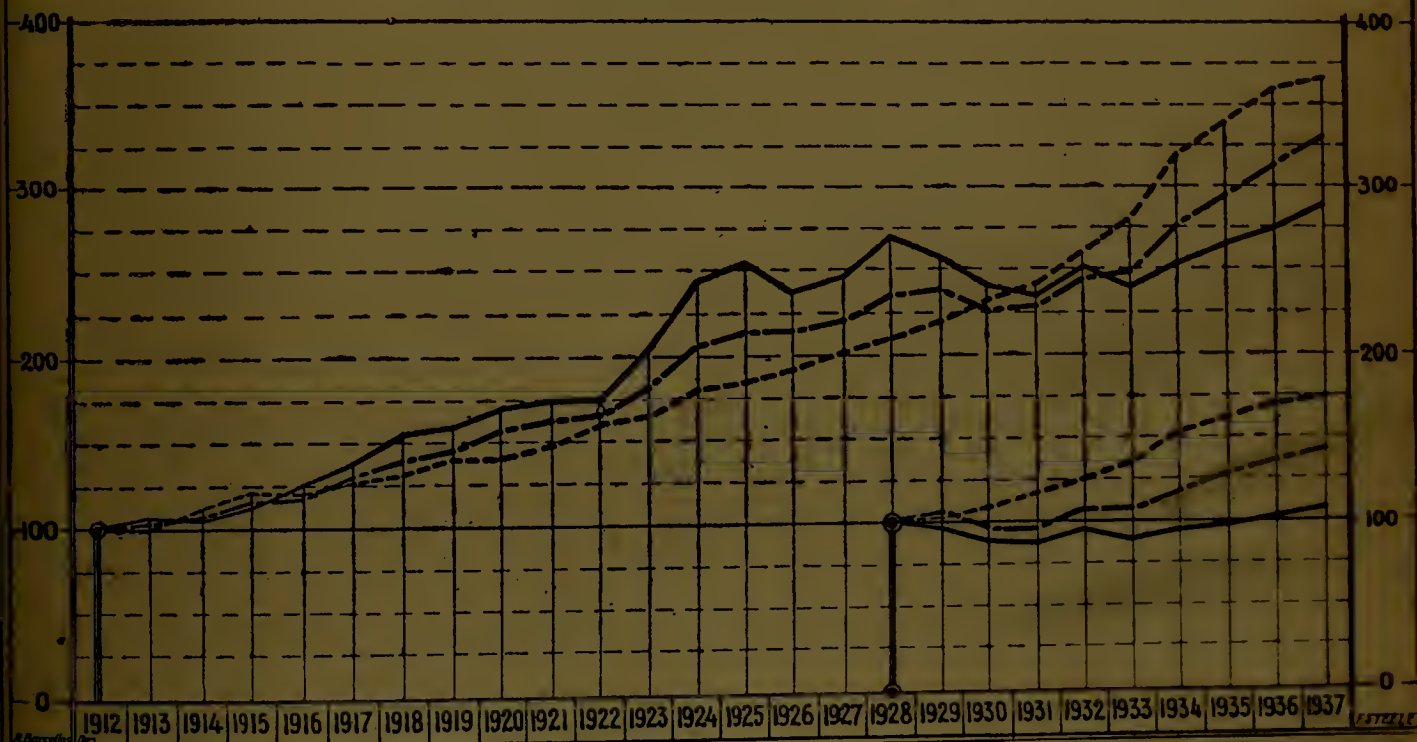
Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	EM NÚMEROS ÍNDICES (BASE — 1912 = 100)						
1912	100	100	100	100	100	100	100
1913	100	106	100	100	100	100	103
1914	110	105	115	100	100	105	106
1915	120	114	115	100	105	105	114
1916	125	123	120	125	103	115	119
1917	125	139	125	125	110	115	129
1918	130	154	125	125	120	125	139
1919	140	160	130	125	125	125	145
1920	140	170	135	125	163	135	155
1921	150	173	140	150	163	160	162
1922	160	172	140	150	163	180	165
1923	165	205	140	150	175	180	183
1924	180	243	150	150	183	200	207
1925	185	253	150	150	200	200	215
1926	190	236	160	150	225	210	213
1927	200	243	160	175	238	200	220
1928	210	269	155	175	235	190	234
1929	220	257	150	175	285	220	238
1930	230	240	170	150	230	200	226
1931	240	233	180	175	225	225	228
1932	260	250	193	200	225	250	244
1933	280	240	195	225	225	275	248
1934	320	254	210	250	300	300	277
1935	340	266	225	325	325	325	296
1936	360	275	250	350	375	350	315
1937	365	295	250	400	387	375	331
1938	346	292	270	380	360	375	322
1939	335	311	330	395	377	485	339

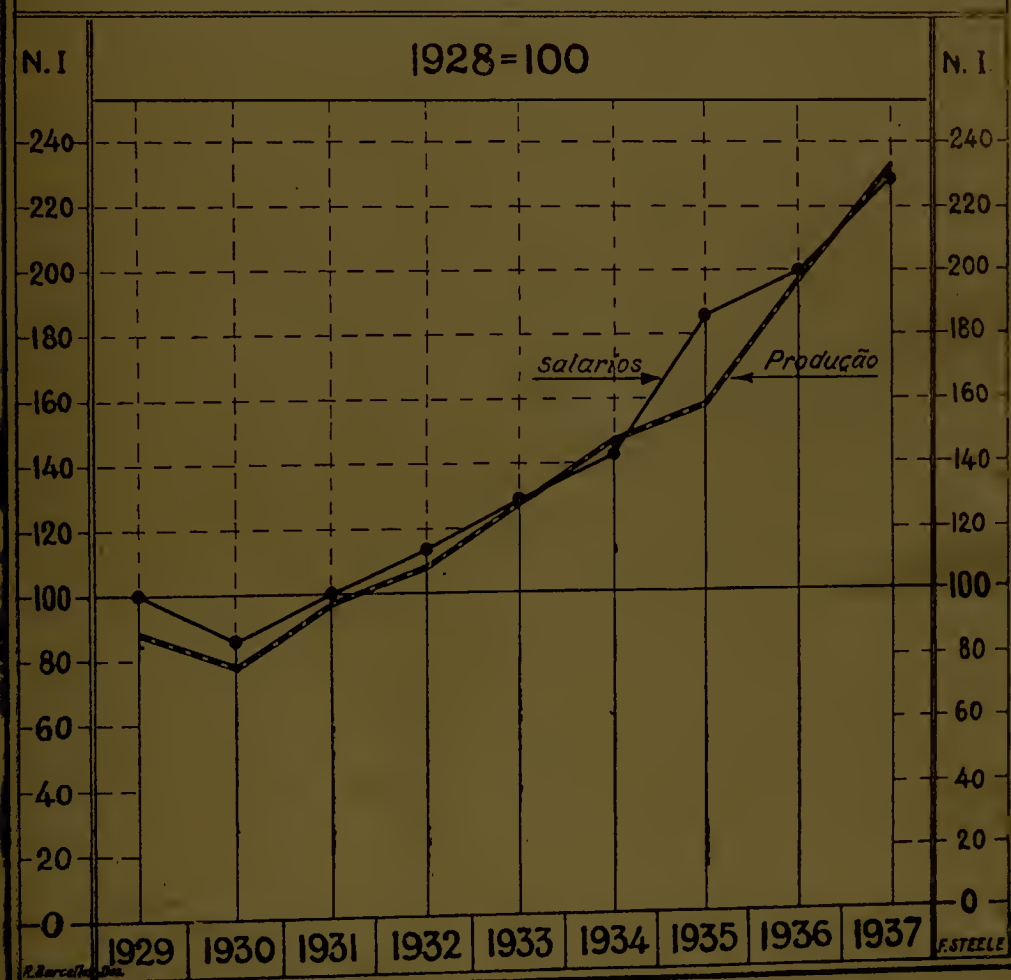
CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

144 — CUSTO DA VIDA

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

145 — CUSTO DA VIDA

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

146 — CUSTO DA VIDA

Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS E MESES	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	EM MIL RÉIS						
1938							
Janeiro	353	500	50	77	144	70	1.194
Fevereiro	350	491	50	78	140	68	1.177
Março	349	492	51	78	137	72	1.179
Abril	350	501	52	76	136	73	1.188
Maio	347	500	54	79	136	73	1.189
Junho	345	503	55	77	137	71	1.188
Julho	344	506	55	77	144	73	1.199
Agosto	342	506	56	75	147	76	1.202
Setembro	343	509	57	75	148	77	1.209
Outubro	344	515	58	77	151	81	1.226
Novembro	344	518	58	77	155	84	1.236
Dezembro	344	523	59	77	157	87	1.247
1939							
Janeiro	338	520	60	77	155	86	1.236
Fevereiro	337	520	60	77	149	84	1.227
Março	333	521	62	77	146	87	1.226
Abril	331	530	61	77	141	86	1.226
Maio	331	530	61	77	144	90	1.233
Junho	330	529	64	77	146	94	1.240
Julho	330	535	66	77	149	94	1.251
Agosto	332	543	68	78	149	100	1.270
Setembro	332	544	71	78	152	100	1.277
Outubro	333	552	72	83	154	103	1.297
Novembro	340	560	75	85	160	110	1.330
Dezembro	350	580	74	85	170	130	1.389

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

147 — CUSTO DA VIDA

Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS E MESES	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	PORCENTAGEM						
1938							
Janeiro	29,40	41,90	4,20	6,50	12,10	5,90	100,00
Fevereiro	29,70	41,70	4,50	6,60	11,90	5,80	100,00
Março	29,60	41,70	4,40	6,60	11,60	6,10	100,00
Abril	29,50	42,20	4,40	6,40	11,40	6,10	100,00
Maio	29,20	42,10	4,50	6,50	11,50	6,20	100,00
Junho	29,10	42,30	4,60	6,50	11,50	6,00	100,00
Julho	28,70	42,20	4,60	6,40	12,00	6,10	100,00
Agosto	28,50	42,10	4,70	6,20	12,20	6,30	100,00
Setembro	28,40	42,10	4,70	6,20	12,20	6,40	100,00
Outubro	28,10	42,00	4,70	6,30	12,30	6,60	100,00
Novembro	27,80	41,90	4,70	6,30	12,50	6,80	100,00
Dezembro	27,50	41,90	4,80	6,30	12,50	7,00	100,00
1939							
Janeiro	27,40	42,00	4,90	6,20	12,50	7,00	100,00
Fevereiro	27,50	42,40	4,90	6,30	12,10	6,80	100,00
Março	27,20	42,50	5,00	6,30	11,90	7,10	100,00
Abril	27,00	43,22	4,99	6,28	11,50	7,01	100,00
Maio	26,84	42,98	4,95	6,25	11,68	7,30	100,00
Junho	26,61	42,67	5,16	6,21	11,77	7,58	100,00
Julho	26,38	42,78	5,27	6,15	11,91	7,51	100,00
Agosto	26,15	42,76	5,35	6,14	11,73	7,87	100,00
Setembro	26,00	42,60	5,56	6,11	11,90	7,83	100,00
Outubro	25,67	42,57	5,55	6,40	11,87	7,94	100,00
Novembro	25,66	42,11	5,64	6,39	12,03	8,27	100,00
Dezembro	25,14	41,81	5,34	6,13	12,23	9,35	100,00

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

148 — CUSTO DA VIDA

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

149 — CUSTO DA VIDA

Família de classe média, composta de cinco pessoas

ANOS E MESES	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuário	Diversos	TOTAL
	EM NÚMEROS ÍNDICES (Base — Janeiro de 1938 = 100)						
1938							
Janeiro	100	100	100	100	100	100	100
Fevereiro	99,15	98,20	100,00	101,29	97,22	97,14	98,56
Março	98,86	98,40	102,00	101,29	95,13	102,85	98,66
Abril	99,15	100,20	104,00	98,70	94,44	104,28	99,33
Maio	98,30	100,00	108,00	102,60	94,44	104,28	99,36
Junho	97,73	100,60	110,00	100,00	95,13	101,42	99,50
Julho	97,45	101,20	110,00	100,00	100,00	104,28	100,50
Agosto	96,88	101,20	112,00	97,40	102,09	108,57	100,63
Setembro	97,17	101,80	114,00	97,40	102,77	110,00	101,36
Outubro	97,45	103,00	116,00	100,00	104,86	115,71	102,67
Novembro	97,45	103,60	116,00	100,00	104,80	120.00	103.50
Dezembro	97,45	104,60	118,00	100,00	109,00	124.28	104.54
1939							
Janeiro	95,80	104,00	120,00	100,00	107,60	122,80	103.50
Fevereiro	95,50	104,00	120,00	100,00	103,50	120,00	102,80
Março	94,30	104,10	124,00	100,00	101,40	124.30	102,70
Abril	93,76	106,00	122,00	100,00	97,91	122,85	102,68
Maio	93,76	106,00	122,00	100,00	100,00	128.00	103 26
Junho	93,48	105,80	128,00	100,00	101,39	134.29	103,85
Julho	93,48	107,00	132,00	100,00	103,47	134,28	104,77
Agosto	94,05	108,60	136,00	101,30	103,47	142,86	106,36
Setembro	94,05	108,80	142,00	101,30	105,35	142.86	06 95
Outubro	94,33	110,40	144,00	107,79	106,94	147,14	108,63
Novembro	96,32	112,00	150,00	110,39	111,11	157,14	111,33
Dezembro	99,15	116,00	148,00	107,59	118,05	185,71	116,33

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

CUSTO DA VIDA

150 — PORCENTAGEM QUE CADA TÍTULO REPRESENTA EM MÉDIA, SOBRE O TOTAL DA DESPESA

TÍTULOS	ESTUDOS DE ERNESTO ENGELS			Repartições oficiais (Inquéritos)				
				Argentina	Uruguai	Perú	BRASIL	
				B. Aires	Montevidéo	Lima	Rio	Niterói
	CLASSE							
	Operária	Média	Abastada	Operária		Média		
1) Alimentação . . .	62	55	50	57	49	55	42	49
2) Habitação	12	12	12	21	20	18	29	26
3) Vestuário	16	18	18	10	11	12	9	10
4) Combustível e luz	5	5	5	4	5	4	9	5
5) Diversos	5	10	15	8	15	11	11	10
	100	100	100	100	100	100	100	100

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

151 — CUSTO DA VIDA

1) Alimentação; 2) Habitação; 3) Vestuário; 4) Combustivel; 5) Diversos.

CUSTO DA VIDA NA CIDADE DE NITERÓI

Classe Operária

O que se deve ressaltar, nesse campo de investigação econômico-social, é a composição de um ról "mínimo essencial" de artigos e produtos, que, regularmente e de maneira impreterivel, deve ser obtido por uma **família operária.**

O levantamento desse rol se faz tendo em vista os produtos e artigos que formam os orçamentos de despesa, o mais baixo possivel, com o objetivo de se poder dar a máxima sensibilidade, em face das variações de preços relativos aos produtos imprescindiveis ao **lar operário.**

Nessa investigação, não interessam as oscilações dos preços de artigos, alem do limite do poder aquisitivo, normal e frequente, das famílias operárias, que dispõem de rendas correlativas a niveis mínimos de salários, isto é, ao rol padrão dos produtos e artigos de primeira e estricta necessidade.

Por essa razão é que apresentamos, para o **Custo de Vida da Classe Operária,** as variações de preços pertinentes aos gêneros de primeira necessidade, segundo a ração-típo essencial mínima, adotada pelo Decreto Federal N.º 399, de 30 de Abril de 1938, para o Estado; e uma lista de preços de alguns artigos de vestuário, como elementos básicos do Custo de Vida dessa classe, e mais alguns dados estatísticos sobre salários e habitação.

Pelo que acabamos de expor, reconhecemos que fomos exagerados em denominar essas oscilações com o título de "Custo da Vida"; julgamos, entretanto, que, com esses elementos, poder-se-á tirar conclusões bem interessantes acerca da atual situação dos salários, do padrão de vida do operário e de alguns aspectos da vida econômica do Estado, segundo a utilização das diversas informações estatísticas, que se seguem:

CIDADE DE
C — DISTRIBUIÇÃO
152 — ALIMEN

(Ração Individual — tipo essencial mínima, segundo o

Classe

Nr.	PRODUTOS	CONSUMO GRAMAS
1	Carne fresca	6.000
2	Leite fresco	7.500
3	Feijão	4.500
4	Arroz	3.000
5	Farinha	1.500
6	Batata	6.000
7	Pão	6.000
8	Café em pó	600
9	Açucar	3.000
10	Banha	750
11	Manteiga	750
12	Legumes	—
13	Frutas	—
	TOTAIS	

153 — ALIMEN

(Ração Individual — tipo essencial mínima, segundo o

Classe

Nr.	PRODUTOS	CONSUMO GRAMAS
1	Carne fresca	6.000
2	Leite fresco	7.500
3	Feijão	4.500
4	Arroz	3.000
5	Farinha	1.500
6	Batata	6.000
7	Pão	6.000
8	Café em pó	600
9	Açucar	3.000
10	Banha	750
11	Manteiga	750
12	Legumes	—
13	Frutas	—
	TOTAIS	

NITERÓI
E CONSUMO
TAÇÃO
Decreto Federal n.º 399, de 30 de Abril de 1938)
Operária

TEÓRICO MENSAL

1893	1928	1938	1893	1928	1938
VALOR TOTAL em réis papel			EM NÚMEROS ÍNDICES		
4.200	12.000	12.600	100	286	300
1.125	5.025	6.000	100	410	533
1.350	4.545	4.050	100	334	300
1.020	4.530	5.700	100	445	559
345	1.140	1.350	100	330	391
1.440	5.100	5.400	100	354	375
2.400	6.600	9.600	100	250	400
1.440	2.286	1.920	100	159	133
1.400	4.170	3.900	100	290	271
675	2.678	3.450	100	251	511
1.800	7.410	6.750	100	412	375
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
17.235	55.484	60.720	100	322	352

TAÇÃO
Decreto Federal n.º 399, de 30 de Abril de 1938)
Operária

TEÓRICO MENSAL

1893	1928	1938	1893	1928	1938
VALOR TOTAL em réis ouro			EM NÚMEROS ÍNDICES		
1.803	2.617	829	100	145	46
483	1.096	394	100	227	82
580	991	266	100	171	46
438	988	375	100	223	86
148	249	89	100	168	60
618	1.112	355	100	180	57
1.030	1.440	632	100	140	61
618	499	126	100	81	20
618	910	256	100	146	41
290	584	227	100	201	78
773	1.616	444	100	209	57
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
7.400	12.103	3.994	100	164	54

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

CUSTO DA VIDA

154 — ALIMENTAÇÃO

(Ração Individual — tipo essencial mínima, segundo o Decreto Federal n.º 399, de 30 de Abril de 1938)

CLASSE OPERÁRIA

Nr.	PRODUTOS	EM NÚMEROS INDICES 1893 = 100					
		RÉIS PAPEL			RÉIS OURO		
		1893	1928	1938	1893	1928	1938
1	Carne fresca	100	286	300	100	145	46
2	Leite fresco	100	410	533	100	227	82
3	Feijão	100	334	300	100	171	46
4	Arroz	100	445	558	100	223	86
5	Farinha	100	330	391	100	168	60
6	Batata	100	354	375	100	180	57
7	Pão	100	250	400	100	140	61
8	Café em pó	100	159	133	100	81	20
9	Açucar	100	290	271	100	146	41
10	Banha	100	251	511	100	201	78
11	Manteiga	100	412	375	100	209	57
12	Legumes	—	—	—	—	—	—
13	Frutas	—	—	—	—	—	—
	TOTAIS	100	322	352	100	164	54

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

CIDADE DE
C — DISTRIBUIÇÃO
CUSTO
155 — CLASSE
Vestuário, roupa de

ESPECIFICAÇÃO	
Camisa de flanela, c/gola, 1/2 manga, tipo bata	n. 40
Camisa de algodão, tipo passeio	n. 44
Dita de meia, algodão, com manga comprida	n. 40
Camisa de meia, algodão, 1/2 manga	n. 40
Dita, dita, algodão, sem manga	n. 44
Calça de brim, de agodão, riscado	n. 80
Ceroulas de algodão	n. 70
Chapéu de palha, tipo passeio	n. 60
Dito, preto de massa, tipo passeio	n. 60
Cobertor de lã, para solteiro	
Costume de brim, de algodão, riscado	n. 44
Dito, dito branco, (calça e paletó)	n. 44
Ceroulas de algodão	n. 70
Lenço de algodão — bolso	
Dito, dito — tipo camponês	50x50
Lençol de algodão, para solteiro	
Meias de algodão	n. 40
Toalhas de rosto — algodão	
TOTAL	

NITERÓI E CONSUMO DA VIDA OPERÁRIA
cama e assêio

VALOR MÉDIO EM MIL RÉIS, POR UNIDADE						
1912	1920	1925	1928	1930	1934	1938
5.500	6.500	8.000	10.000	12.000	14.000	16.000
3.500	4.800	5.500	6.300	8.000	12.000	14.000
1.300	1.600	2.000	2.200	2.500	3.000	4.500
1.200	1.300	1.500	1.700	1.800	2.200	2.500
600	1.000	1.300	1.400	1.500	1.700	2.000
2.000	2.500	3.300	4.000	4.600	5.500	7.000
500	900	1.100	1.800	2.500	3.500	5.000
3.000	4.000	5.500	8.000	9.500	10.000	15.000
4.000	4.600	6.500	9.000	11.000	14.000	18.000
2.000	3.200	3.600	4.000	4.200	5.000	6.000
10.000	13.000	16.000	18.000	20.000	25.000	35.000
12.000	17.000	23.000	36.000	39.000	45.000	50.000
1.000	1.100	1.400	1.600	1.800	2.000	2.500
200	300	400	450	500	550	800
250	400	450	600	850	1.100	1.500
1.200	1.800	2.500	3.500	4.500	6.000	7.500
200	300	350	500	600	800	1.200
300	400	450	500	750	900	1.400
48.750	64.700	82.850	109.550	125.600	152.250	189.900

CIDADE DE
C — DISTRIBUIÇÃO
CUSTO
156 — CLASSE
Vestuário, roupa de

ESPECIFICAÇÃO	
Camisa de flanela, c/gola, 1/2 manga, tipo bata	n. 40
Camisa de algodão, tipo passeio	n. 44
Dita de meia, algodão, com manga comprida	n. 40
Camisa de meia, algodão, 1/2 manga	n. 40
Dita, dita, algodão, sem manga	n. 44
Calça de brim, de agodão, riscado	n. 80
Ceroulas de algodão	n. 70
Chapéu de palha, tipo passeio	n. 60
Dito, preto de massa, tipo passeio	n. 60
Cobertor de lã, para solteiro	
Costume de brim, de algodão, riscado	n. 44
Dito, dito branco, (calça e paletó)	n. 44
Ceroulas de algodão	n. 70
Lenço de algodão — bolso	
Dito, dito — tipo camponês	50x50
Lençol de algodão, para solteiro	
Meias de algodão	n. 40
Toalhas de rosto — algodão	
TOTAL	

NITERÓI E CONSUMO DA VIDA OPERÁRIA

cama e assêio

ÍNDICES DO VALOR MÉDIO, POR UNIDADE						
1912	1920	1925	1928	1930	1934	1938
100	118	145	182	218	255	291
100	137	157	180	229	343	400
100	123	154	169	192	231	346
100	108	125	142	150	183	208
100	166	217	233	250	283	333
100	125	165	200	230	275	350
100	180	220	360	500	700	1.000
100	133	183	267	317	333	500
100	115	163	225	275	350	450
100	160	180	200	210	250	300
100	130	160	180	200	250	350
100	142	192	300	325	375	417
100	110	140	160	180	200	250
100	150	200	225	250	275	400
100	160	180	240	340	440	600
100	150	208	292	375	500	625
100	150	175	250	300	400	600
100	133	150	167	250	300	467
100	133	170	225	258	312	390

CIDADE DE
C — DISTRIBUIÇÃO
CUSTO
157 — CLASSE
Salário e

Nr. de ordem	ESPECIFICAÇÃO
1	Trabalhador comum (de vala ou de enxada) ....
2	Pedreiro . . . .
3	Servente de pedreiro . ...
4	Carpinteiro . . ..
5	Operário comum de fábrica, não especializado ....
6	Casa operária: com banheiro, esgoto, água corrente e luz elétrica. (*)........

(*) Habitação Individual, composta das seguintes peças: sala, quarto, cozinha e ba

NITERÓI E CONSUMO DA VIDA OPERÁRIA domicílio

	MESES — 1938			
REFERÊNCIA	MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
	VALOR EM RÉIS			
Diária	8$500	9$500	8$500	9$500
"	12$000	12$000	12$000	12$000
"	8$500	8$500	8$500	8$500
"	13$500	13$500	13$500	13$500
"	9$000	9$000	9$000	9$000
Mensal	150$000	150$000	150$000	150$000

nheiro.

CIDADE DE NITERÓI
C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO
CUSTO DA VIDA
158 — PARALELO ENTRE AS CIDADES DO RIO E NITERÓI
(Família de classe média composta de cinco pessôas)

(*) Cálculo de F. Steele.

(MÉDIA MENSAL)

ANOS	Rio (*)	Niterói	Rio	Niterói
	MIL RÉIS		ÍNDICES	
1912	519	373	100	100
1913	529	384	102	103
1914	531	396	103	106
1915	569	424	109	114
1916	636	445	120	119
1917	694	482	131	129
1918	767	517	146	139
1919	795	539	152	145
1920	859	578	166	155
1921	877	605	169	162
1922	961	617	185	165
1923	1.040	683	200	183
1924	1.223	773	236	207
1925	1.295	802	250	215
1926	1.336	793	255	213
1927	1.358	822	261	220
1928	1.337	873	257	234
1929	1.328	888	255	238
1930	1.216	842	239	226
1931	1.192	849	230	228
1932	1.237	911	238	244
1933	1.236	924	238	248
1934	1.369	1.032	262	277
1935	1.450	1.105	280	296
1936	1.535	1.175	298	315
1937	1.618	1.235	312	331

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

CIDADE DE
C — DISTRIBUIÇÃO
159 — CUSTO
NAS CIDADES DO RIO DE JANEIRO, NITERÓI, BUE

ESPECIFICAÇÃO	CIDADES	1928	1929
TOTAL	Rio	100	99
	Niterói	100	102
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	100	98
	Santiago	100	109
	Montevidéo (*)	—	100
ALIMENTAÇÃO	Rio	100	98
	Niterói	100	96
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	100	98
	Santiago	100	119
	Montevidéo (*)	—	100
HABITAÇÃO	Rio	100	100
	Niterói	100	104
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	100	93
	Santiago	100	101
	Montevidéo (*)	—	100
COMBUSTIVEL E LUZ	Rio	100	95
	Niterói	100	97
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	—	—
	Santiago	100	96
	Montevidéo (*)	—	100
VESTUARIO	Rio	100	100
	Niterói	100	121
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	100	98
	Santiago	100	101
	Montevidéo (*)	—	100
DIVERSOS	Rio	100	100
	Niterói	100	116
	B. Aires (*)	—	—
	Lima	100	100
	Santiago	100	103
	Montevidéo (*)	—	100

CLASSE. { Média / Operária (*)

N I T E R Ó I
E CONSUMO
D A V I D A
NOS AIRES, LIMA, SANTIAGO E MONTEVIDÉU

1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
Í N D I C E S							
90 96 —	86 97 —	87 104 —	86 106 100	93 118 96	98 127 109	112 135 109	123 142 115
94 108 —	87 107 —	84 114 —	81 141 —	83 141 —	84 144 —	86 157 —	87 178 99
87 89 —	82 87 —	88 93 —	87 89 100	96 95 93	100 99 115	114 102 116	126 109 121
98 115 —	92 103 —	89 115 —	86 147 —	92 148 —	91 155 —	90 171 —	91 209 95
90 109 —	82 114 —	75 129 —	75 133 —	82 157 —	82 162 —	98 171 —	103 174 —
94 102 —	85 118 —	78 107 —	75 108 —	73 108 —	77 120 —	78 124 —	79 139 90
96 109 —	121 116 —	121 123 —	120 126 —	95 135 —	94 145 —	94 161 —	95 161 —
— 102 —	— 94 —	— 101 —	— 138 —	— 140 —	— 136 —	— 145 —	— 164 124
90 98 —	87 96 —	87 96 —	87 96 —	118 127 —	146 138 —	156 159 —	156 165 —
86 98 —	78 97 —	70 134 —	65 182 —	69 174 —	74 167 —	76 189 —	79 189 113
91 105 —	86 118 —	86 132 —	86 145 —	88 158 —	107 171 —	147 184 —	161 198 —
97 109 —	96 123 —	97 104 —	99 126 —	90 132 —	89 123 —	92 123 —	93 133 108

CIDADE DE NITERÓI

C — DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO

160 — CUSTO DA VIDA

Custo da Vida
(TOTAL)

1928 = 100

Classe { Media = A; Operaria = B }

N. I

RIO DE JANEIRO A — 1929 a 1937

NITEROI A — 1929 a 1937

BUENOS AIRES B (1933 = 100) — 1929 a 1937

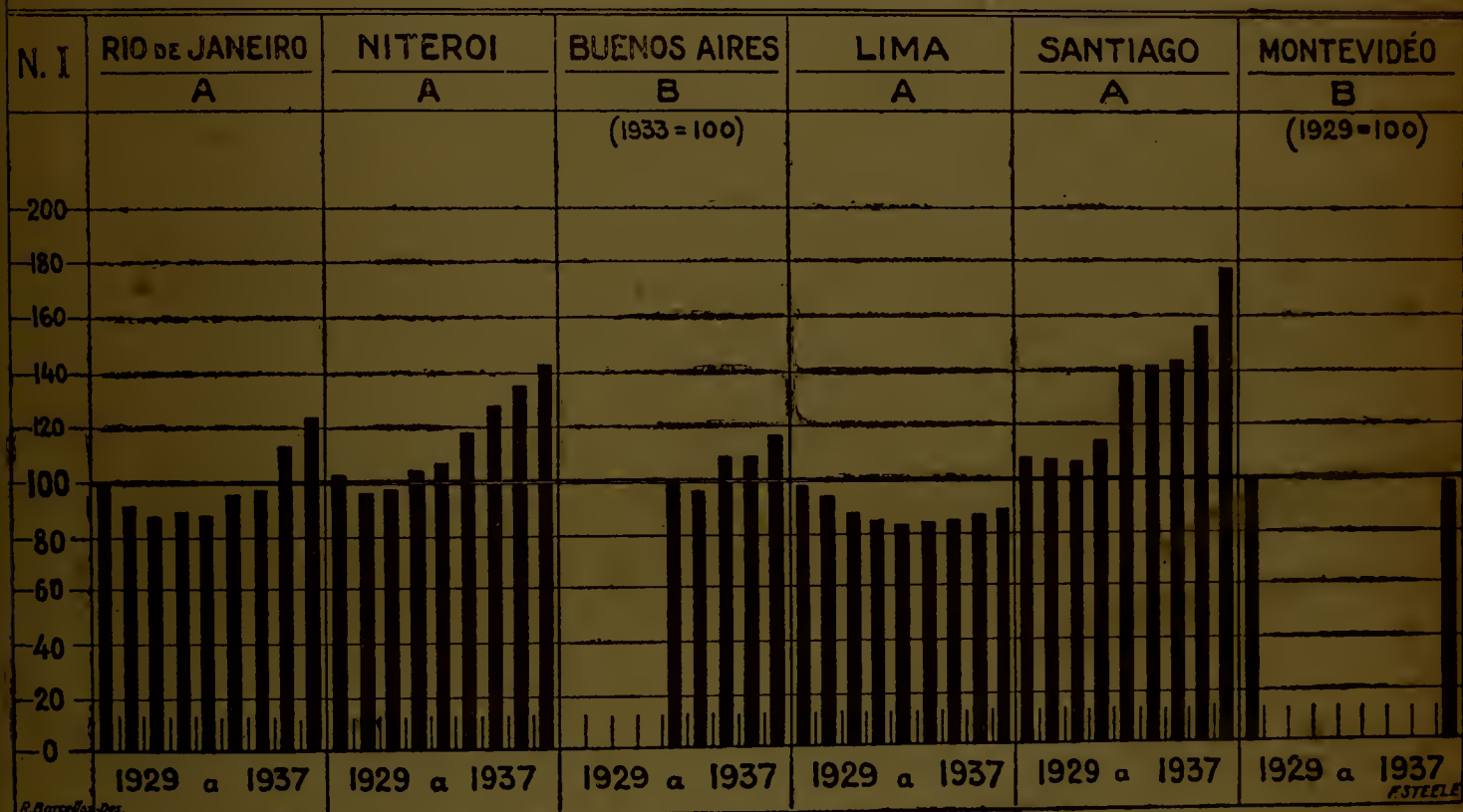
LIMA A — 1929 a 1937

SANTIAGO A — 1929 a 1937

MONTEVIDÉO B (1929 = 100) — 1929 a 1937

200, 180, 160, 140, 120, 100, 80, 60, 40, 20, 0

R. Barcellos Des.

F. STEELE

BRASIL

B — CIRCULAÇÃO

COMÉRCIO

161 — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

12 PRODUTOS CONSIDERADOS DE BASE

Preços médios por tonelada

PRODUTOS	1934		1939		1939 (1934 = 100)	
	Mil réis Papel	£ £ Ouro	Mil réis Papel	£ £ Ouro	Mil réis Papel	£ £ Ouro
1) Máquinas, aparelhos e ferramentas	6.098	91,80	7.652	92,90	126	100
2) Manufaturas de ferro e aço	633	9,60	1.377	16,60	218	173
3) Veiculos e accessórios	2.478	37,55	3.801	45,80	153	122
4) Carvão de pedra e coque	52	0,80	103	1,25	198	156
5) Automóveis (unidade)	4.814	72,95	6.756	81,40	140	112
6) Produtos químicos e farmacêuticos	1.313	19,90	1.108	13,35	84	67
7) Gasolina	221	3,35	332	4,01	150	120
8) Ferro e aço (matéria prima)	471	7,15	950	11,45	202	160
9) Papel e suas aplicações	834	12,65	1.352	16,30	162	129
10) Óleo combustivel	72	1,10	153	1,85	213	1[illegible]8
11) Pasta de madeira	402	6,10	778	9,38	194	154
12) Juta	993	15,05	1.386	16,70	140	111
TOTAIS	18.341	278,00	25.748	310,29	140	112